ANÁLISE DAS FINANÇAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE JACAREÍ

CAMPANHA SALARIAL – JANEIRO DE 2025

Apresentação

Elaborado pelo Instituto Latino Americano de Estudos Socioeconômicos sob coordenação de Larissa Comodaro, Caio Marx e Ana Paula Santana.

Todas as informações foram retiradas de relatórios oficiais devidamente indicados.

Índice

INTRODUÇÃO....3
1- Aspectos da inflação e custo de vida no município....4
2- Estrutura social do município de Jacareí....8
a- Distribuição da riqueza....8
b- Distribuição da riqueza: desigualdade e exploração....10
3- Análise da arrecadação de Jacareí....12
4- Despesas....17
a- Despesas com pessoal....18
b- Gastos com terceirização....22
c- Educação....25
d- Saúde....30
5- Despesas do 5º bimestre 2024....36
6- Aspectos da Loa....40
CONCLUSÕES....46
Anexo I – Nota Complementar sobre as finanças públicas da prefeitura de Jacareí em 2024....47
Receitas....47
Despesas....50
Investimentos sociais em Educação e Saúde....53
O Fantasma da Dívida....55

INTRODUÇÃO

O presente estudo analisa as finanças públicas do município de Jacareí no contexto da campanha salarial de 2025. Desenvolvido pelo Instituto Latino Americano de Estudos Socioeconômicos (ILAESE) em parceria com o STPMJ, este trabalho busca fornecer uma visão abrangente do município para dar subsídio à campanha salarial dos servidores municipais de Jacareí.

A partir de dados retirados exclusivamente de relatórios oficiais, abordamos aspectos fundamentais, como inflação, custo de vida, distribuição de riqueza e arrecadação tributária, além de examinar a aplicação de recursos públicos em áreas como saúde, educação e pessoal. O estudo também investiga o impacto da terceirização e das políticas orçamentárias na valorização dos servidores e na qualidade dos serviços públicos.

Nos capítulos seguintes, os dados apresentados buscam subsidiar negociações justas e conscientes para a campanha salarial, destacando as condições econômicas e as estratégias para garantir ganhos reais aos trabalhadores de Jacareí.

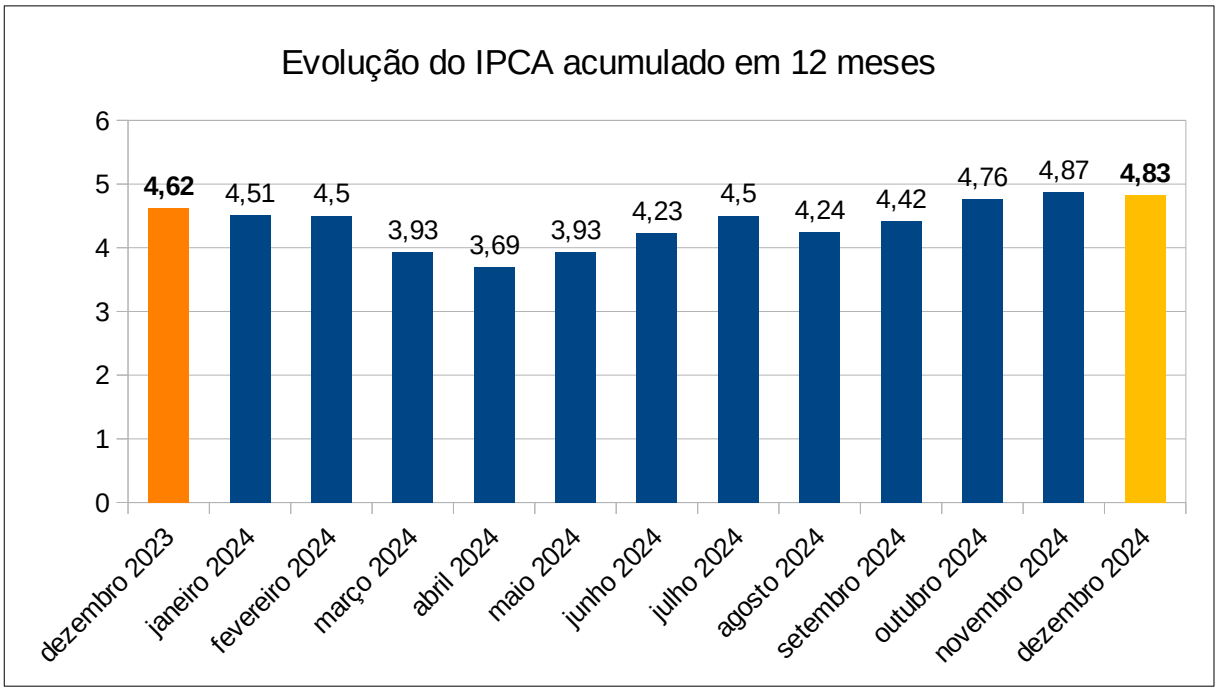
Boa leitura!

1- Aspectos da inflação e custo de vida no município

Inflação é o nome dado ao aumento dos preços de produtos e serviços. Ela é calculada pelos índices de preços, comumente chamados de índices de inflação. O IBGE produz dois dos mais importantes índices de preços: o IPCA, considerado o oficial pelo governo federal, e o INPC.

O IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – mensura a variação de preços de uma cesta de produtos e serviços consumida pela população com renda de 1 a 40 salários-mínimos. Já o INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor – mensura a variação de preços da cesta de consumo da população com renda até 5 salários-mínimos.

O gráfico abaixo mostra a evolução do IPCA acumulado em 12 meses do período entre dezembro de 2023 e dezembro de 2024. Em laranja está destacado o índice usado como base pela categoria para o reajuste de 4,62%. Em amarelo está o índice da data-base vigente de 4,83%, o qual será utilizado como base para as negociações da campanha salarial de 2025.

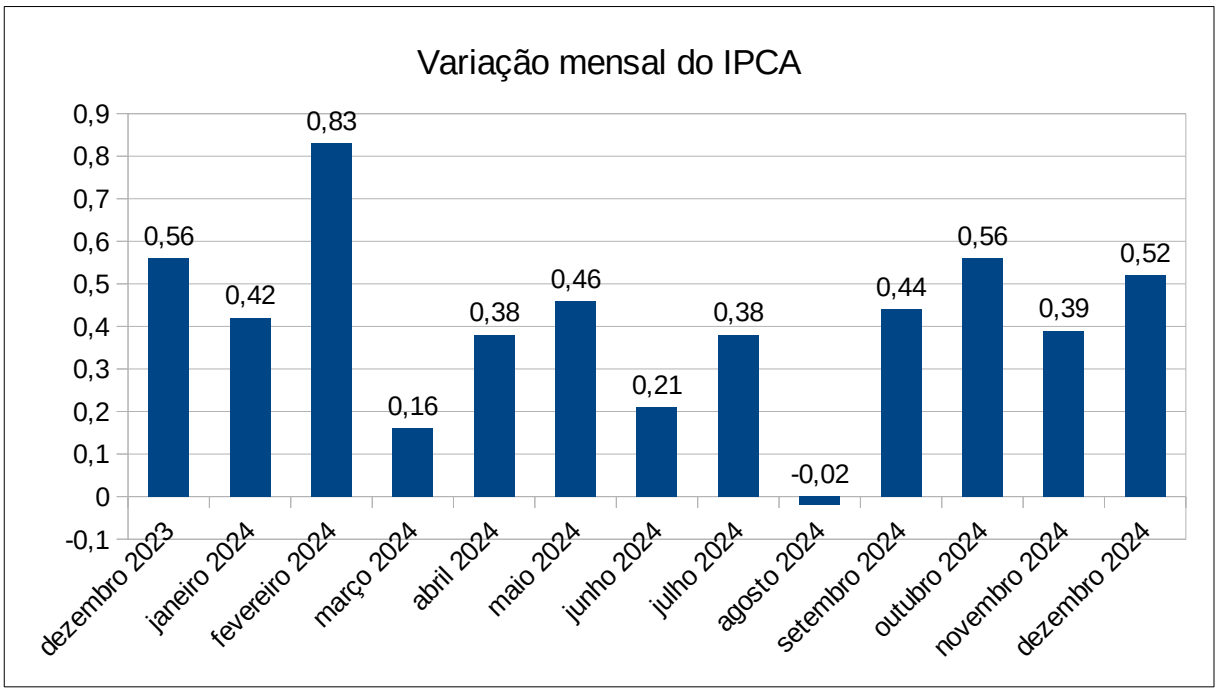


Fonte: IBGE. **Elaboração:** ILAESE.

O ano de 2024 iniciou com o índice elevado (4,51%) e chega em abril (3,69%) com o menor indicador medido no ano. O segundo semestre aumenta, alcançando um pico de

4,87% no mês de novembro e encerra o ano em 4,83%. As queimadas, intensificadas ao longo de agosto de 2024, tiveram um impacto significativo na inflação medida no mês de setembro, com destaque para os aumentos nos preços dos produtos essenciais, como alimentos.

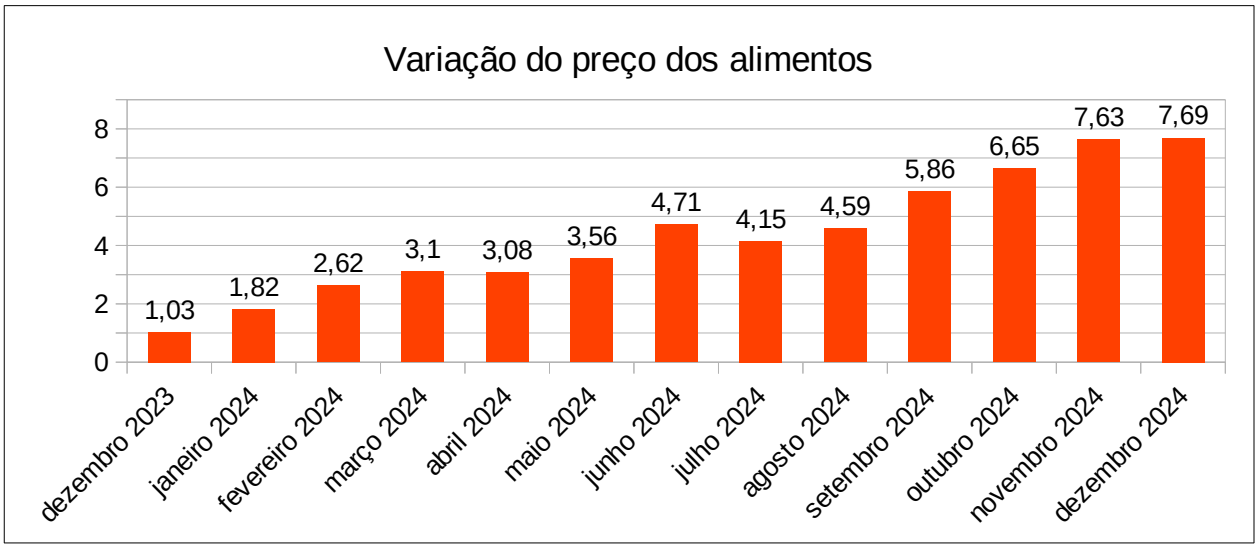
Vejamos a seguir como se comportou a variação da inflação no índice mensal.



Fonte: IBGE. **Elaboração:** ILAESE.

A maior variação mensal positiva foi em fevereiro de 2024, com um aumento de 0,83%, refletindo ajustes sazonais e políticas de controle de preços adotadas no início do ano de 2024. Essas políticas de controle de preços estão mais relacionadas à disputa entre o governo e o Banco Central, e não com uma preocupação com as condições de vida da população.

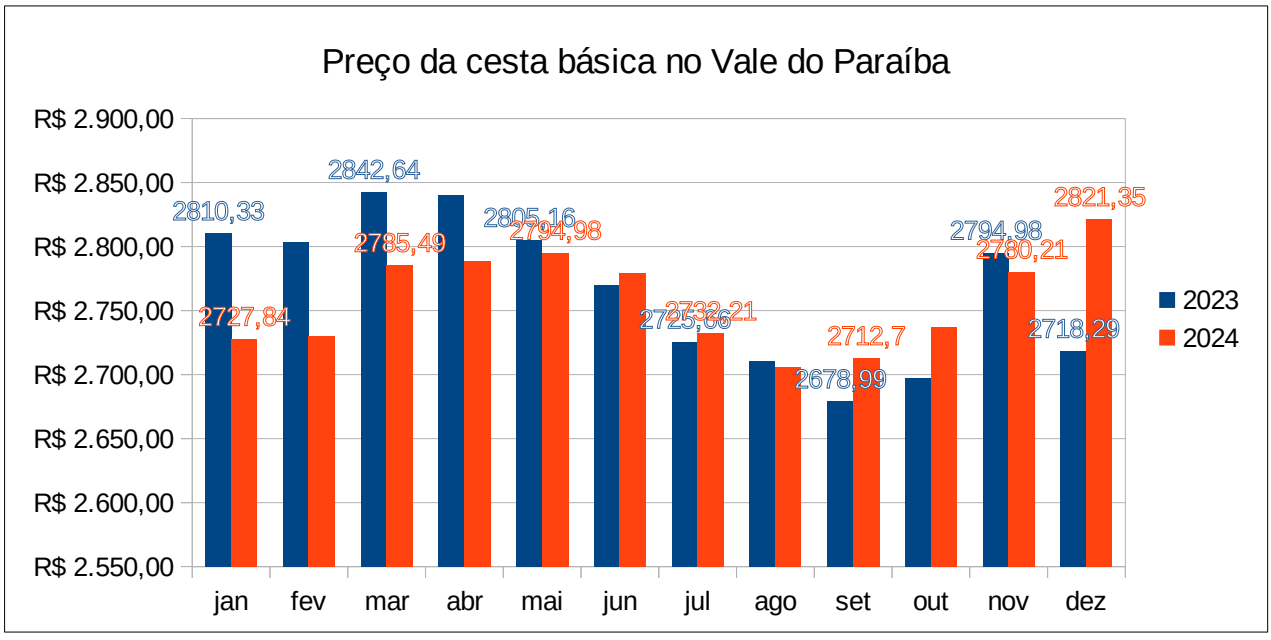
O preço dos alimentos em alta tem pressionado a inflação.



Fonte: IBGE. **Elaboração:** ILAESE.

O preço dos alimentos e bebidas subiu 7,69% durante o ano passado e levou à inflação no Brasil para além da meta estabelecida pelo governo para 2024. Este é um aspecto de muito peso para as famílias com renda mais baixa, que destinam grande parte dos salários para a alimentação.

Uma pesquisa feita pelo NUPES-Unitau mostra o preço médio da cesta básica no Vale do Paraíba para famílias com renda mensal de até 5 salários-mínimos. Veja a evolução mensal para os últimos dois anos.



Fonte: IBGE. **Elaboração:** ILAESE.

No mês de dezembro de 2023 o preço da cesta básica na região era de 2.718 reais e passou para 2.821 reais no mesmo mês do ano seguinte, um aumento de 103 reais. Compreendendo a necessidade da luta pela conquista do aumento real para a categoria, ou seja, o reajuste que supere os marcos da reposição inflacionária, é que mostramos os dados desta sessão.

Adiante, analisaremos a estrutura social do município e como a riqueza produzida no município é apropriada pelos grandes capitalistas.

2- Estrutura social do município de Jacareí

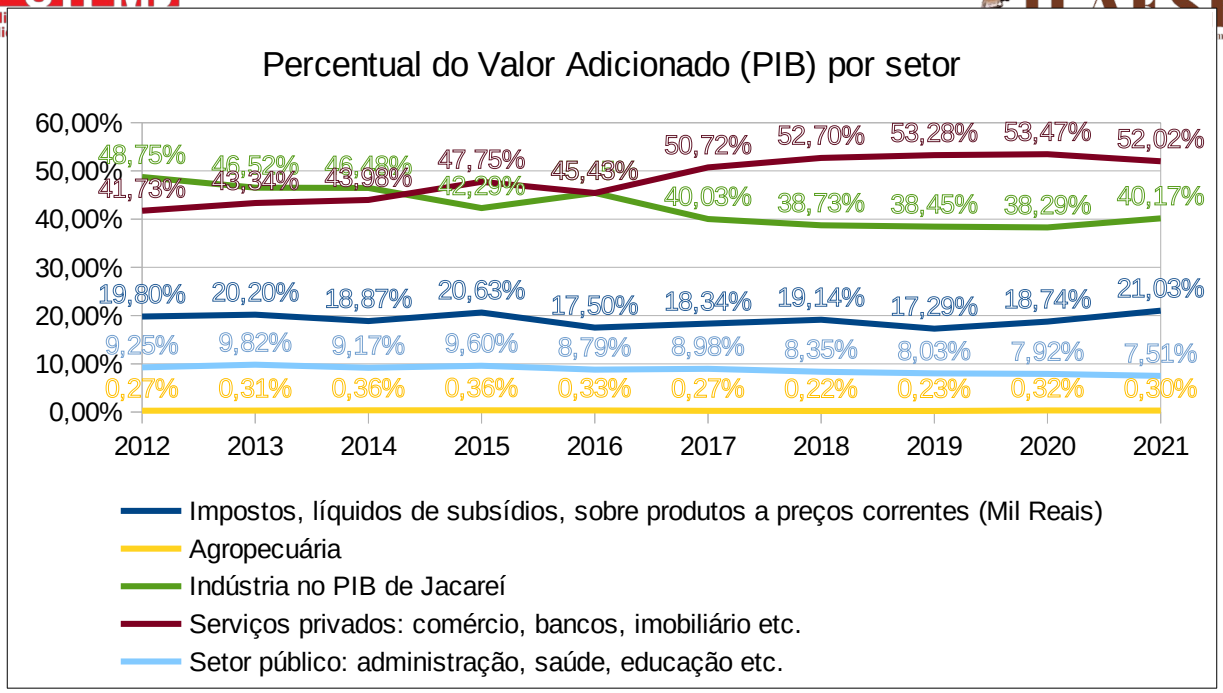
Diante desse cenário de aumento do custo de vida, é fundamental compreender como a riqueza é distribuída no município e como isso afeta diretamente os trabalhadores. As estatísticas disponíveis, e os critérios em que se baseiam, não visam expor a desigualdade e exploração presentes na sociedade, mas administrar a sociedade capitalista sob a abstração de que todos são cidadãos iguais, com os mesmos direitos e deveres.

Nessa visão, não importa que grande parte da população de Jacareí-SP não tenha emprego formal ou dependa de atividades informais e autônomas instáveis. O foco está nas variáveis que valorizam as grandes empresas dos capitalistas, cuja propriedade permite a uma minoria viver de rendas produzidas por juros, lucros, dividendos e renda, sem precisar trabalhar. Segundo essa concepção estatística, a desigualdade social é vista como um detalhe ou fruto do mérito individual, embora a maioria dos ricos herde suas riquezas e continue a viver dessa renda sem se dedicar a atividades produtivas, perpetuando essa condição para as gerações futuras.

Apesar dos limites encerrados na compreensão estreita e parcial dos Institutos que produzem os dados estatísticos, neste capítulo, nos esforçaremos para encontrar e indicar esta estrutura social com base em outros critérios.

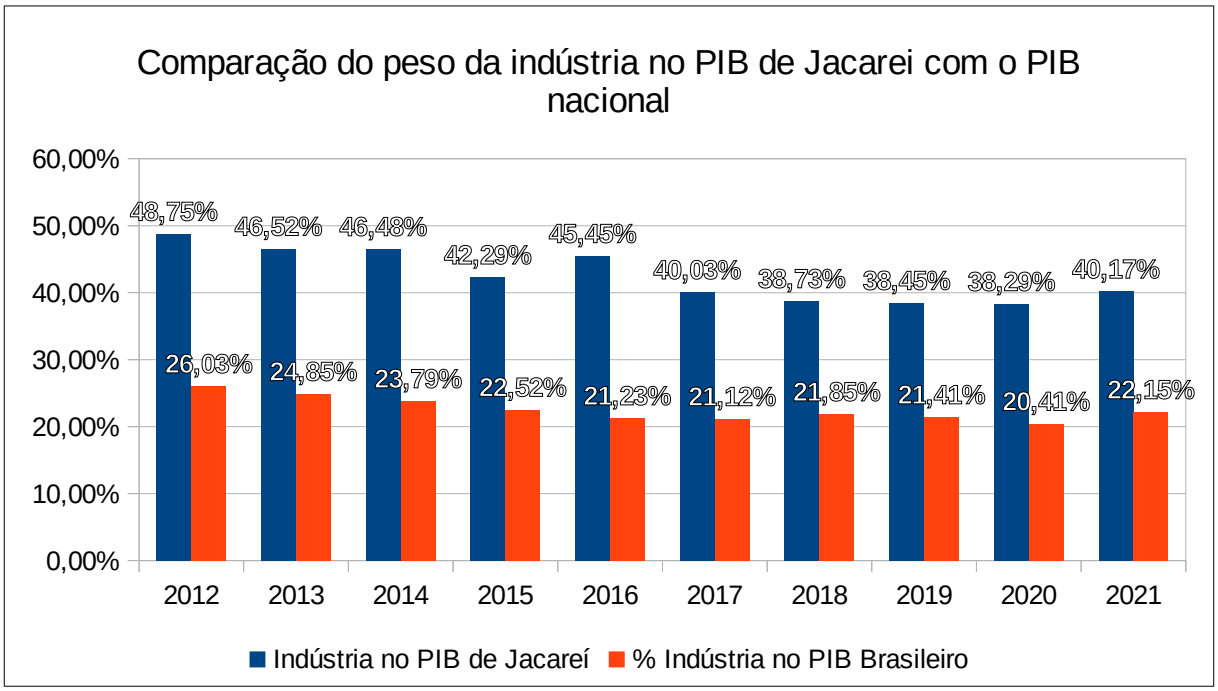
a- Distribuição da riqueza

Começamos pelo exame da distribuição proporcional do PIB de Jacareí, em particular sua divisão nos setores agropecuário, da indústria, o setor público e os serviços. Nesse caso, dispomos de dados até o ano de 2021.



Fonte: IBGE, Sidra. **Elaboração:** ILAESE.

Como se nota, o peso da Indústria no PIB de Jacareí é significativo, oscilando entre 48 e 40% entre 2012 e 2021. Para termos uma ideia do que isso representa, comparamos a participação da indústria no PIB de Jacareí com a média nacional.

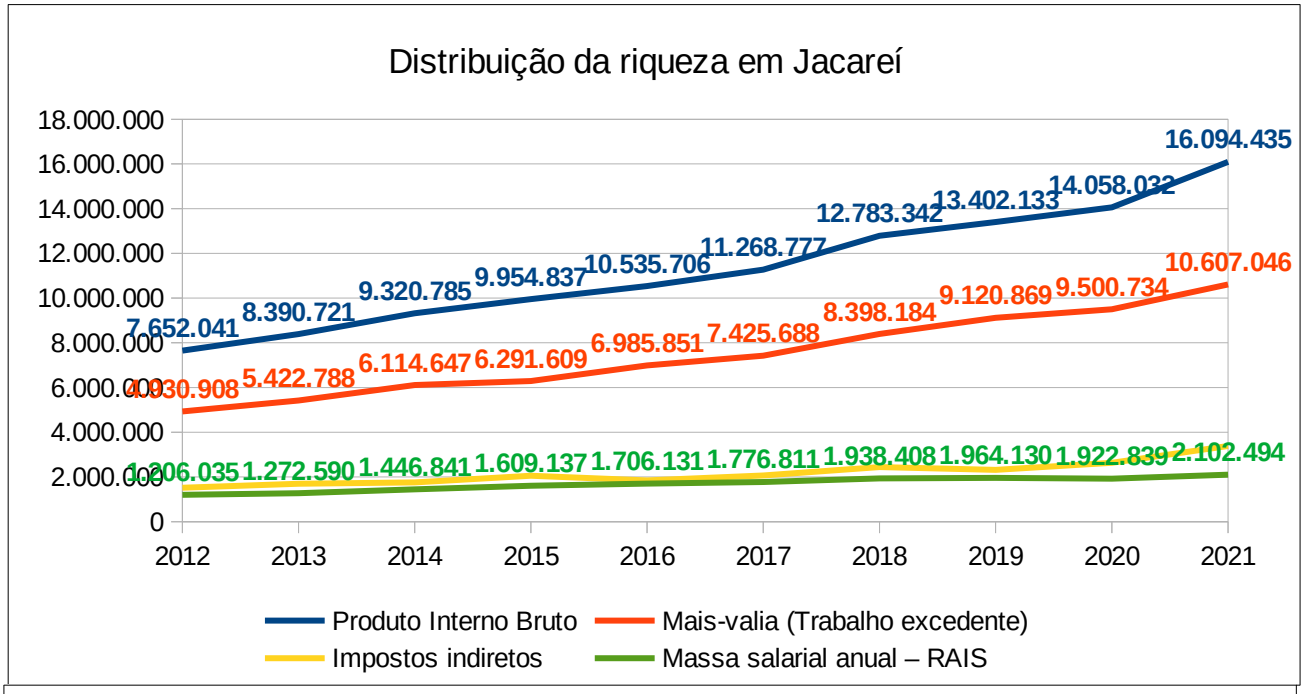


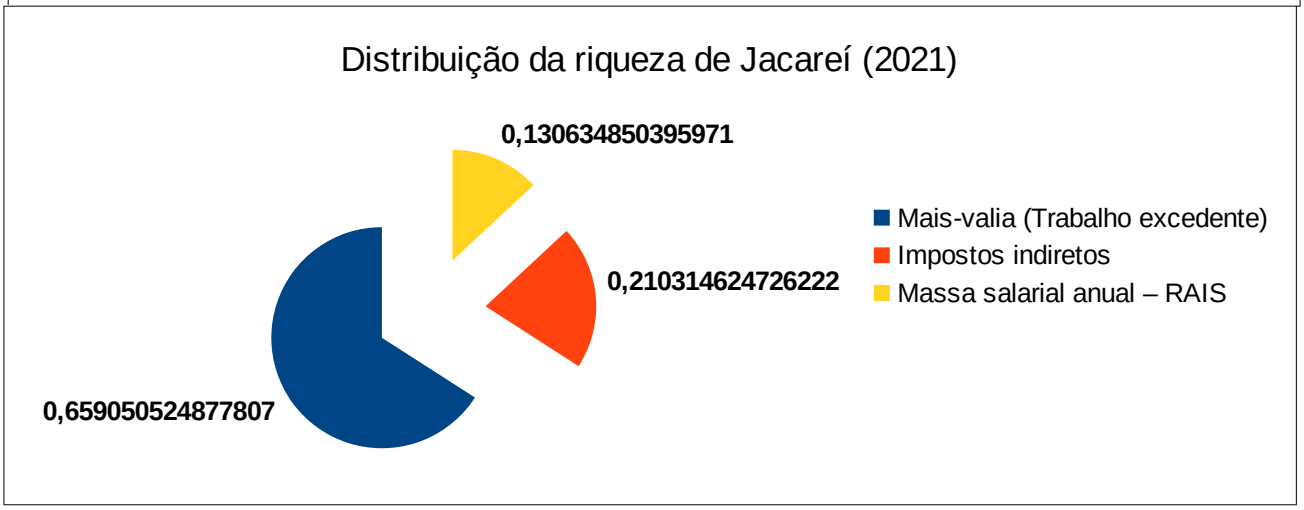
Fonte: IBGE, Sidra. **Elaboração:** ILAESE.

A proporção ocupada pela indústria no PIB de Jacareí, em alguns anos, já chegou a ser mais de 20 pontos percentuais acima daquela verificada no Brasil. Apesar da queda, associada ao processo de desindustrialização relativa pelo qual se encontra o país, o município analisado tem um peso significativamente superior à atividade industrial nacional que ocupou 22,15%, em 2021.

b- Distribuição da riqueza: desigualdade e exploração

Para alçarmos a dimensão real do problema, vejamos como se encontra distribuído o PIB do município e sua divisão, conforme ele é apropriado pelo Estado (impostos indiretos), e pelos grandes proprietários capitalistas de todos os setores, incluindo os bancos e impostos diretos. E, por fim, pelos trabalhadores.





Fonte: IBGE, Sidra, MTE-RAIS. **Elaboração:** ILAESE.

Apenas 13,06% da riqueza gerada ou recebida pelo município é destinada aos trabalhadores, enquanto 65,91% fica com os grandes proprietários e empresários. 21,03% é apropriada pelo Estado, por meio de impostos indiretos.

Os 65,91% distribuído entre os agentes capitalistas: industriais, comerciais, de serviços, bancários, financeiros etc. Nesse montante, ainda há uma menor proporção de impostos sobre o lucro, impostos diretos, que também migram para o Estado. Os setores proprietários que se apropriam da riqueza de Jacareí constituem uma ínfima minoria da população, trata-se dos grandes proprietários em empresas grandemente concentradas.

3- Análise da arrecadação de Jacareí

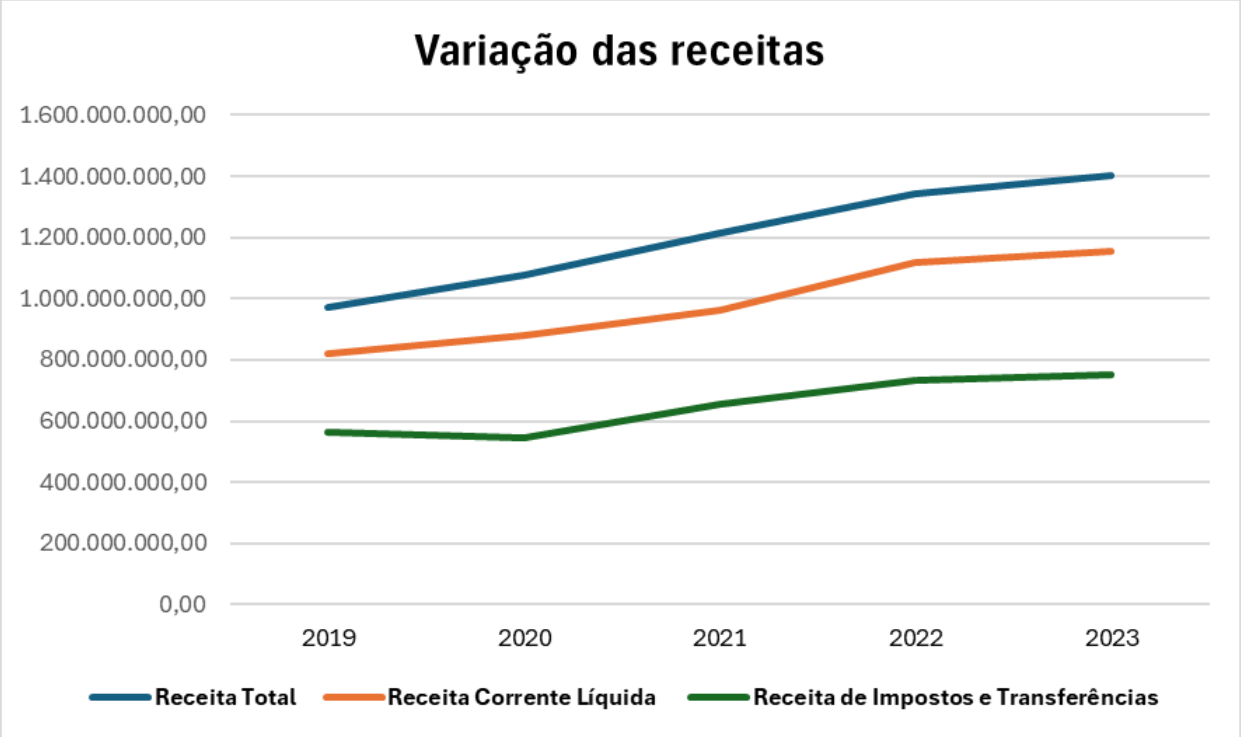
Primeiramente vamos analisar os três principais tipos de receitas da prefeitura de Jacareí, são elas:

1. Receita Total: considera toda arrecadação da prefeitura de Jacareí independente da sua origem. As demais receitas correspondem a uma fração da receita total.

2. Receita corrente líquida: considera todas entradas líquidas periódicas da prefeitura. Não se considera, por exemplo, receitas oriundas de vendas do patrimônio ou qualquer outro tipo de receita extraordinária. Ela serve como base para o teto de despesas em pessoal baseado na Lei de Responsabilidade Fiscal.

3. Receita por impostos e transferências: considera apenas os tipos de entradas indicados diretamente em seu nome: impostos e transferências, deixando de fora as taxas, contribuições e outros tipos de receitas. É esta última a base para o cálculo dos pisos constitucionais da Educação (25%) e da Saúde (15%).

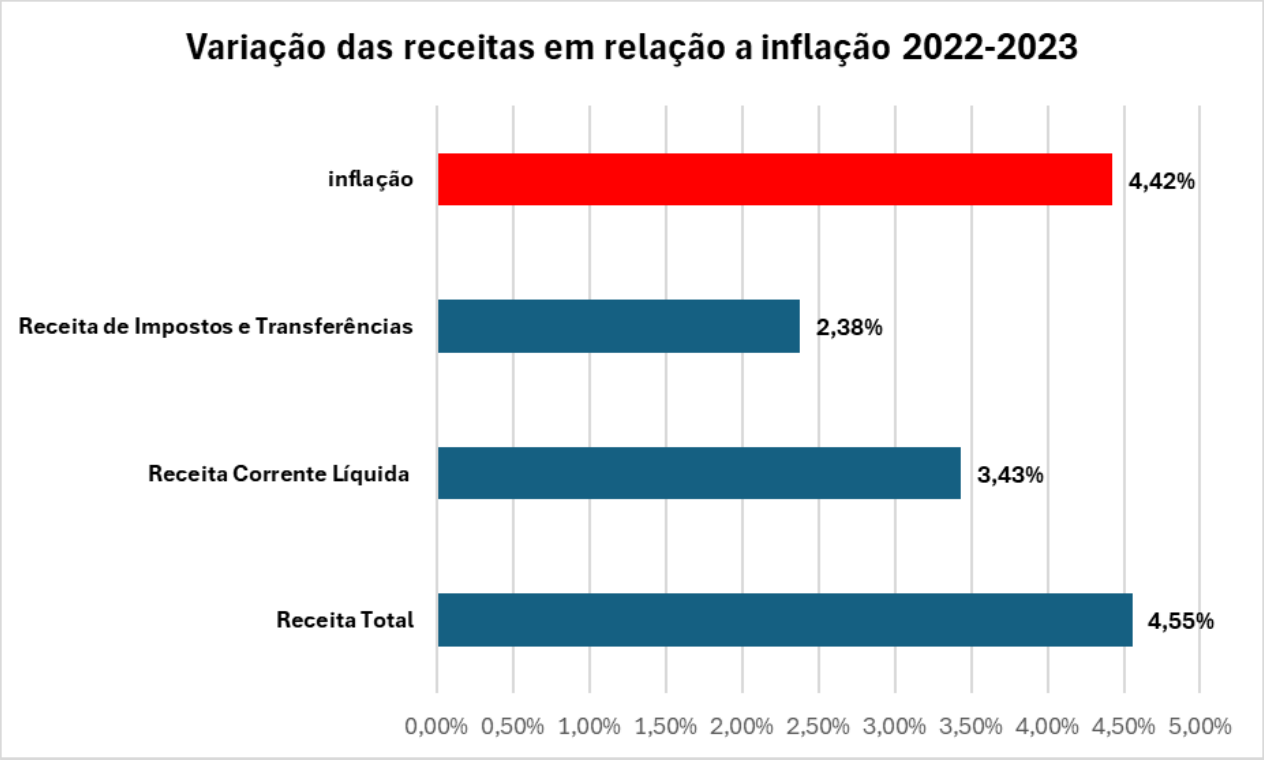
Agora, abaixo vemos a evolução dos três tipos de receitas:



Ano	2019	2020	2021	2022	2023	2023/2022	2023/2019
Receita Total	971.956.368,47	1.074.589.702,32	1.213.166.867,84	1.340.527.959,77	1.401.573.873,95	4,55%	44,20%
Receita Corrente Líquida	822.353.396,39	879.437.436,83	963.246.323,65	1.118.440.379,77	1.156.785.895,16	3,43%	40,67%
Receita de Impostos e Transferências	561.900.394,06	545.359.043,07	653.028.622,42	732.016.482,16	749.441.036,81	2,38%	33,38%

Fonte: Tesouro Nacional; Elaboração: ILAESE

No gráfico em linha acima temos o crescimento das três principais receitas do município de Jacareí, abaixo temos na tabela os respectivos valores em reais e o crescimento percentuais correspondentes. Com isso, vemos que nominalmente as receitas do município de Jacareí cresceram ao longo dos anos, em 2023 a receita total foi de R$1,401 bilhão de reais com um crescimento nominal de 44,2% comparado a 2019 e 4,55% comparado a 2022. A receita corrente líquida em 2023 também registrou um crescimento nominal de 40,67% em relação a 2019 e 3,43% em relação a 2022, fechando com R$1,156 bilhão de reais, já a receita de impostos e transferências registrou R$749 milhões de reais em 2023 com um crescimento nominal de 33,38% em relação a 2019 e 2,38% em relação a 2022. Apesar do crescimento em valores reais e percentuais é necessário comparamos o crescimento das três receitas com a inflação do período para averiguarmos se houve crescimento real, vejamos:



Fonte: tesouro Nacional e Banco Central; Elaboração: ILAESE

A inflação do período 2022 e 2023 foi de 4,42%, portanto, das três receitas temos que apenas a receita total cresceu acima da inflação neste período com 4,55%, no entanto, foi um crescimento muito baixo com quase crescimento real nenhum. As demais receitas, RCL e Impostos e Transferências, ficaram abaixo da inflação com 3,43% e 2,38% respectivamente. Nesse sentido, as receitas da prefeitura de Jacareí não tiveram

crescimento real em 2023. Agora, vamos analisar as receitas primárias da prefeitura neste período para compreendermos a composição das receitas no município.

Receitas Primárias	2022	2023	2023/2022
RECEITAS CORRENTES (EXCETO FONTES RPPS) (I)	1.219.990.948,03	1.241.889.471,07	1,79%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	241.561.472,02	279.859.077,01	15,85%
IPTU	75.919.030,23	80.427.583,71	5,94%
ISS	97.534.367,78	119.090.722,36	22,10%
ITBI	18.295.769,27	23.073.262,74	26,11%
IRRF	29.052.650,52	37.996.089,04	30,78%
Outros Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	20.759.654,22	19.271.419,16	-7,17%
Contribuições	26.559.213,71	34.996.911,64	31,77%
Receita Patrimonial	83.098.012,27	55.918.899,17	-32,71%
Aplicações Financeiras (II)	82.808.161,35	55.634.570,91	-32,82%
Outras Receitas Patrimoniais	289.850,92	284.328,26	-1,91%
Transferências Correntes	699.917.019,33	690.654.511,65	-1,32%
Cota-Parte do FPM	88.561.327,70	101.015.229,59	14,06%
Cota-Parte do ICMS	255.124.002,02	250.229.382,47	-1,92%
Cota-Parte do IPVA	63.527.885,25	49.023.995,67	-22,83%
Cota-Parte do ITR	1.399.499,28	199.255,86	-85,76%
Transferências da LC nº 61/1989	1.345.256,95	1.411.003,65	4,89%
Transferências do FUNDEB	139.579.767,92	138.045.439,51	-1,10%
Outras Transferências Correntes	150.379.280,21	150.730.204,90	0,23%
Demais Receitas Correntes	168.855.230,70	180.460.071,60	6,87%
Outras Receitas Financeiras (III)			
Receitas Correntes Restantes	168.855.230,70	180.460.071,60	6,87%
RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES (EXCETO FONTES RPPS) (IV) = (I - (II + III))	1.137.182.786,68	1.186.254.900,16	4,32%
RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES (COM FONTES RPPS) (V)	43.816.941,94	84.810.669,01	93,56%
RECEITAS NÃO PRIMÁRIAS CORRENTES (COM FONTES RPPS) (VI)	42.837.467,00	34.598.245,12	-19,23%
RECEITAS DE CAPITAL (EXCETO FONTES RPPS) (VII)		74.873.733,87	
Operações de Crédito (VIII)		68.049.667,00	
Amortização de Empréstimos (IX)	0		
Alienação de Bens		83.130,00	
Receitas de Alienação de Investimentos Temporários (X)			
Receitas de Alienação de Investimentos Permanentes (XI)			
Outras Alienações de Bens		83.130,00	
Transferências de Capital	979.474,94	6.740.936,87	588,22%
Convênios			
Outras Transferências de Capital	979.474,94	6.740.936,87	588,22%
Outras Receitas de Capital		0	
Outras Receitas de Capital Não Primárias (XII)			
Outras Receitas de Capital Primárias			
RECEITAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (EXCETO FONTES RPPS) (XIII) = (VII - (VIII + IX + X + XI + XII))	979.474,94	6.824.066,87	596,71%
RECEITAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (COM FONTES RPPS) (XIV)			
RECEITAS NÃO PRIMÁRIAS DE CAPITAL (COM FONTES RPPS) (XV)			
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (XVI) = (IV + V + XIII + XIV)		1.277.889.636,04	
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (EXCETO FONTES RPPS) (XVII) = (IV + XIII)	1.138.162.261,62	1.193.078.967,03	4,83%

Fonte: Tesouro Nacional; Elaboração: ILAESE

As receitas correntes da prefeitura de Jacareí nos anos de 2022 e 2023 foram respectivamente R$1,219 Bilhão e R$1,241 bilhão de reais, com um crescimento de

apenas 1,79%, portanto abaixo da inflação do período (4,42%). Os impostos municipais como IPTU em 2023 tiveram uma receita de 80 milhões de reais com um crescimento de 5,94% em relação a 2022 somente um pouco acima da inflação sem quase crescimento real nenhum, já o ISS registrou uma receita de 119 milhões de reais com um crescimento real de 22,1% em relação a 2022.

A maior parte da composição da receita da prefeitura de Jacareí está nas transferências correntes da União e do Estado, com isso temos o seguinte: o Fundo de Participação Municipal (FPM) que é transferido pela União teve um crescimento em 2023 de 14% em relação a 2022, registrando R$101 milhões de reais. O crescimento no FPM se deu devido, principalmente pela lei complementar 201/23 sancionada pelo presidente Lula de compensação financeira de R$ 27 bilhões de reais aos Estados e municípios, devido a perda nas receitas decorrentes de 2022, com isso manteve-se uma estabilidade do FPM em 2023 e no caso de Jacareí um crescimento real.

O ICMS é repassado pelo Estado por ser um imposto estadual e este é o principal repasse financeiro para o município de Jacareí, que em 2023 registrou uma queda em relação a 2022 de 1,92% totalizando uma receita de R$250 milhões de reais. O ICMS conforme estabelecido pela lei complementar 194/22 ainda no governo Bolsonaro estabeleceu um teto de 18% para a alíquota, nesse sentido o governador de São Paulo Tarcísio tentou aumentar a alíquota do ICMS para 19,5% no Estado o que foi amplamente rechaçado pela sociedade e o governador, portanto foi obrigado a recuar. Com isto o governo do Estado vem reduzindo o repasse para os municípios alegando pouca arrecadação e preparou uma série de ataques aos servidores do Estado com o programa “São Paulo na Direção Certa” para “ajustar” as contas públicas. A redução do repasse do ICMS pelo governo estadual afetou diretamente a arrecadação municipal, reduzindo os recursos disponíveis para investimentos e despesas públicas.

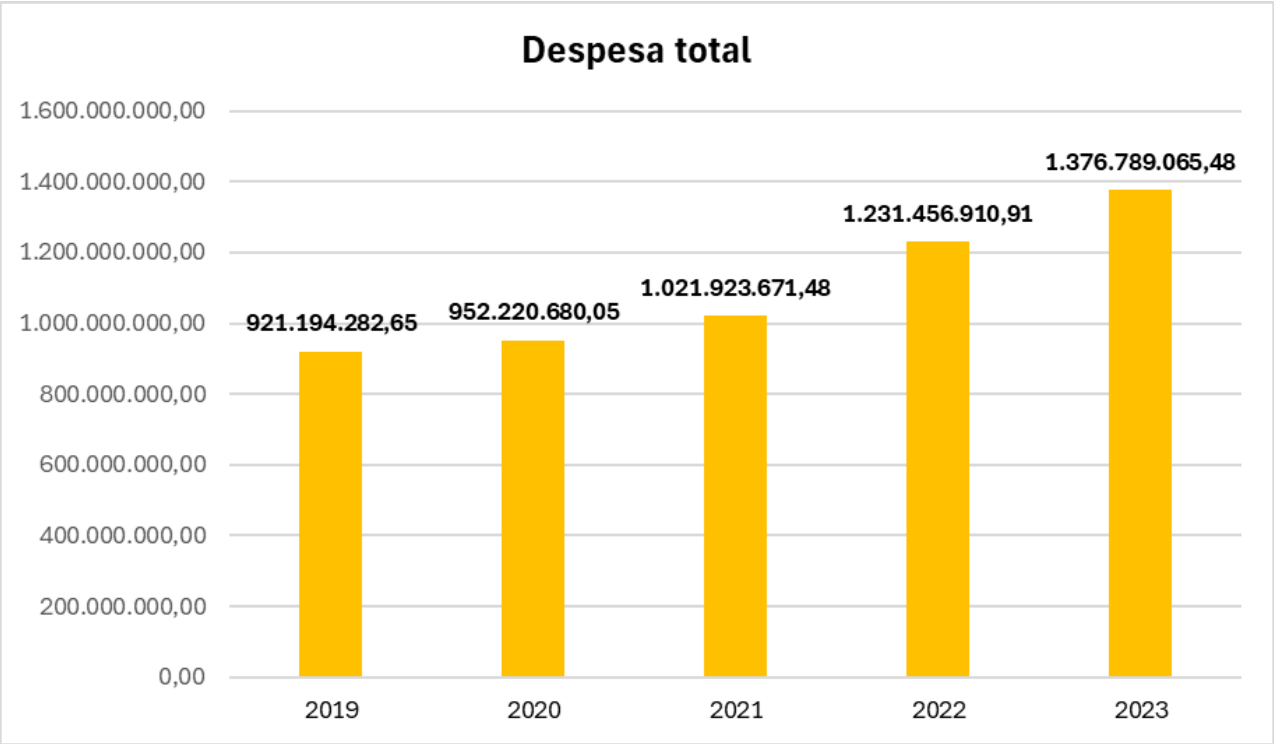
Duas políticas são importantes para compreendermos o não crescimento real das receitas: primeiro o arcabouço fiscal ou “Novo teto Gastos” do governo Lula que é um mecanismo de contenção de investimentos públicos, com isso se restringiu as transferências e investimentos do governo federal em áreas sociais e em melhoria dos serviços públicos. As regras fiscais do arcabouço colocam de maneira indubitável o cumprimento da Lei de responsabilidade fiscal (LRF) e o superávit na relação entre

receita e despesa, esta proposta serve também para impedir a valorização dos servidores.

O arcabouço fiscal limita, portanto, o investimento público federal e com isso as transferências para Estados e municípios, um detalhe importante: o governo Lula criou o "Programa de Equilíbrio Fiscal" (PEF) que oferece empréstimos e investimentos do governo federal tendo como contrapartida o cumprimento das regras fiscais pelos Estados e municípios. Além do arcabouço fiscal, outra política do governo Lula implementada foi a reforma tributária que não mexeu em nada na atual estrutura do sistema tributário brasileiro. A reforma manteve a regressividade do imposto, ou seja, a maior parte dos tributos recai sobre o consumo e não sobre a renda, somente houve uma pequena mudança na faixa de isenção. Com isso, a classe trabalhadora segue pagando a maior do imposto no Brasil, a proposta de aumento do ICMS ou de outros impostos só afeta diretamente os trabalhadores, por isso a necessidade da progressividade do imposto, inclusive as prefeituras poderiam tornar os impostos municipais progressivos como IPTU sobre grandes propriedades a fim de aumentar a arrecadação.

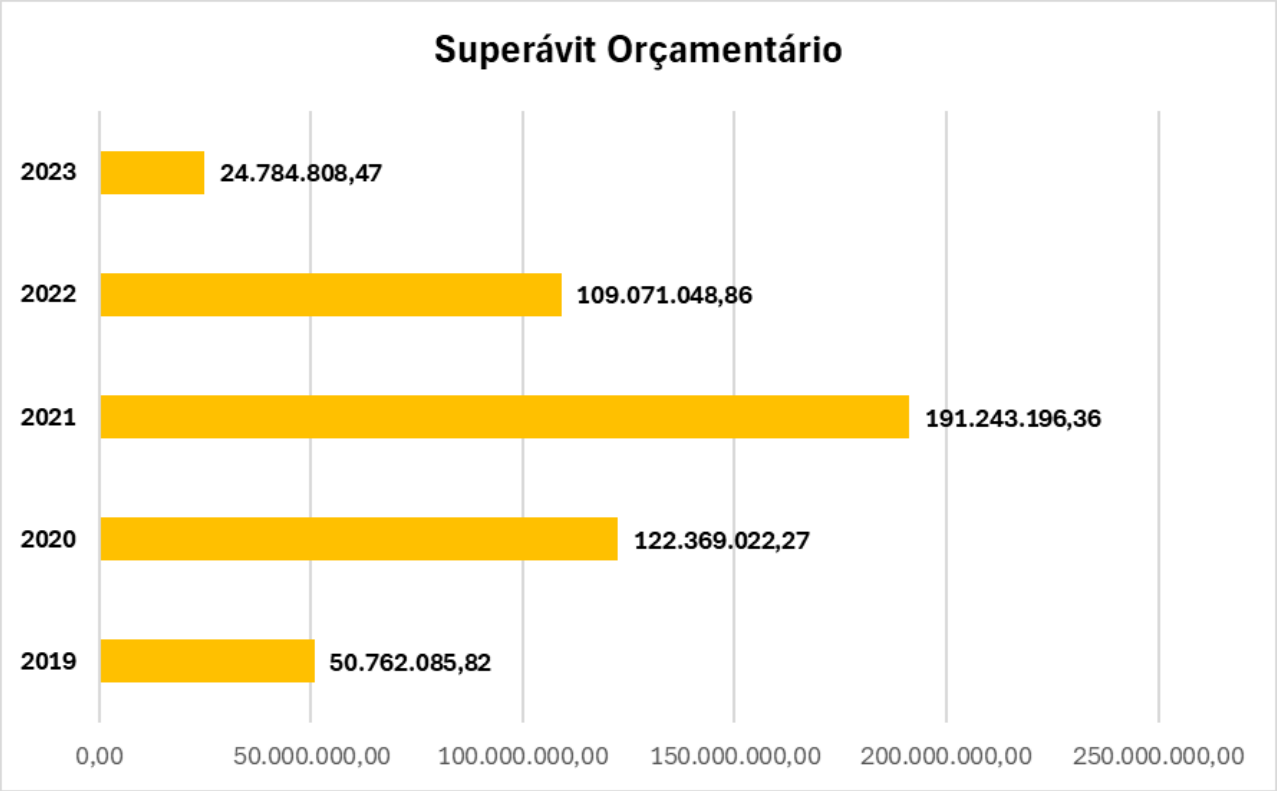
4- Despesas

Nesta seção vamos analisar as despesas da prefeitura de Jacareí. Abaixo temos o gráfico demonstrando a despesa total da prefeitura.



Fonte: Tesouro Nacional; Elaboração: ILAESE

As despesas da prefeitura cresceram ao longo do período analisado. Em 2023 as despesas foram de R$1,376 bilhão de reais com um crescimento de 11,8% em relação a 2022 e de 49,46% em relação a 2019. Em 2019 as despesas eram de R$921 milhões de reais e em 2022 foram de R$1,231 bilhão de reais. Apesar do crescimento das despesas, como veremos abaixo, houve superávit nas contas públicas da prefeitura em todos os anos.



Fonte: Tesouro nacional; Elaboração: ILAESE

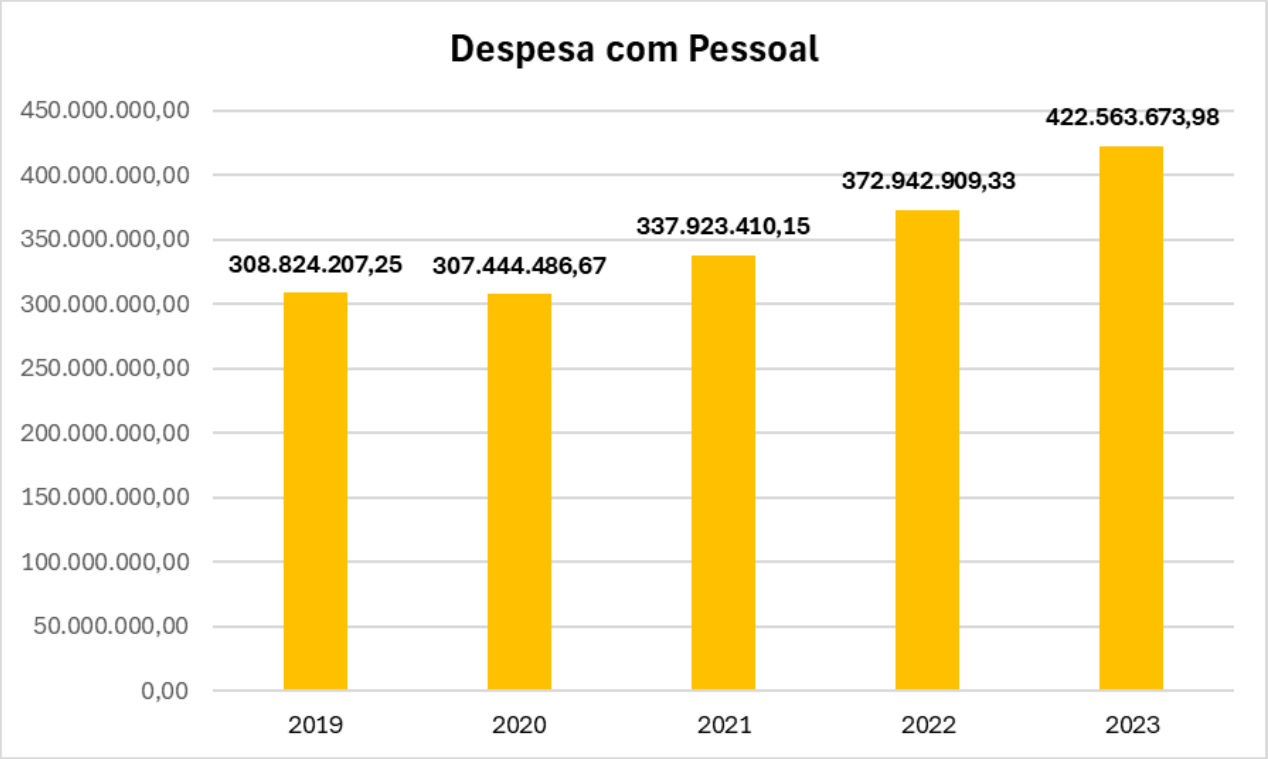
Como vemos, há superávit em todos os anos, mas é fato que a prefeitura vem gastando mais recursos. Podemos perceber no gráfico acima que no período da pandemia da COVID-19 (2020 e 2021) a prefeitura segurou os recursos e com isso gerou grandes superávits de R$122 milhões em 2020 e R$191 milhões de reais em 2021. Ainda assim, em 2022 temos um superávit vultoso de mais de R$109 milhões de reais. Já em 2023 a prefeitura investiu mais os recursos, mesmo assim deixando um superávit de R$24,784 milhões de reais. Em todos os anos estes superávits poderiam ter sido utilizados para investimento em áreas sociais e valorização dos servidores, lembrando que no período da pandemia o salário dos servidores foi congelado.

a- Despesas com pessoal

Agora, nesta seção vamos discutir os investimentos em pessoal a prefeitura de Jacareí.

Antes de tudo uma ressalva sobre a LRF pois nos diversos estudos realizados pelo ILAESE, recorrentemente elaboramos críticas à Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Lei esta que estabelece um teto para despesas em pessoal, reservando, assim, uma fatia significativa do orçamento para terceirização e atividades financeiras. Ainda assim, é importante analisar esse teto, já que ele recorrentemente é utilizado como justificativa para evitar ganhos reais e melhorias da situação dos servidores. Em termos percentuais a LRF limita no máximo os gastos com pessoal em 54% da Receita Corrente Líquida, em 51,3% como limite prudencial.

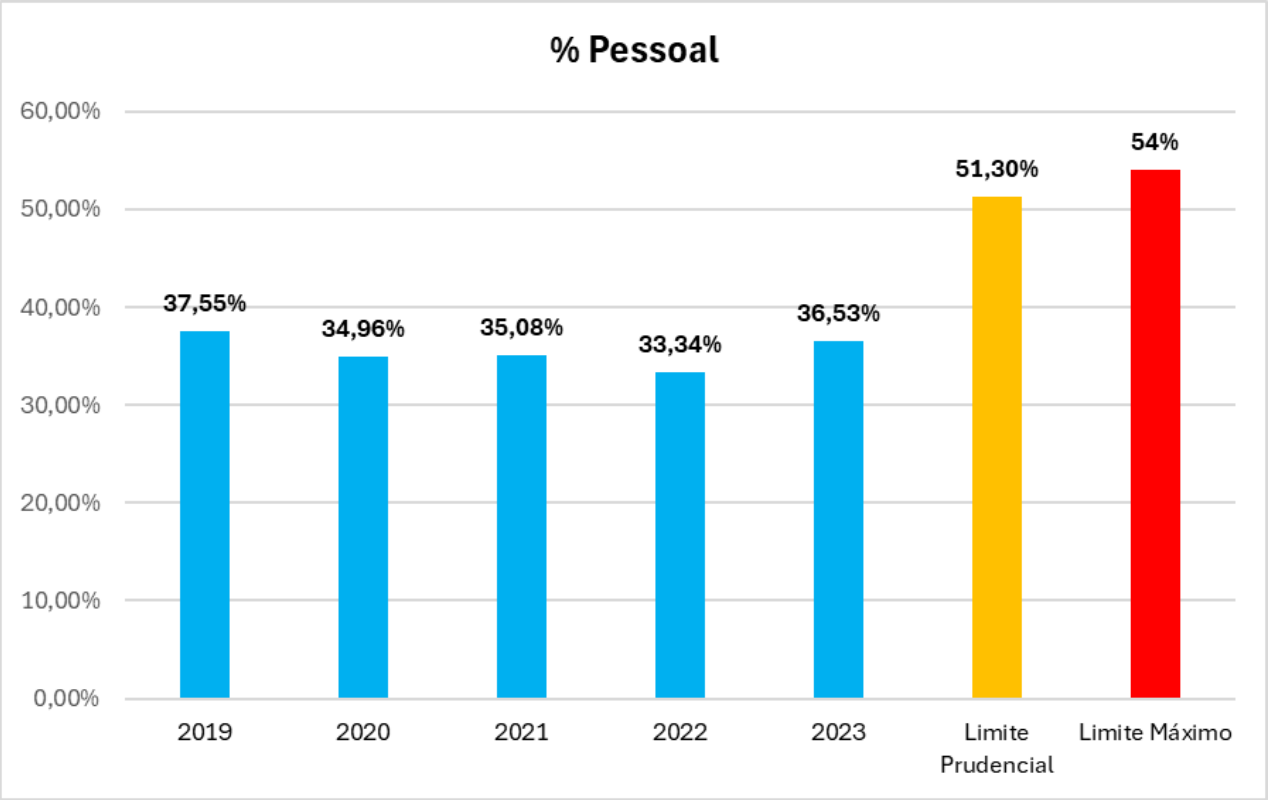
Abaixo vemos os investimentos em reais com pessoal na prefeitura de Jacareí.



Fonte: Tesouro nacional; Elaboração: ILAESE

As despesas com pessoal em todos os anos, exceto em 2020, teve um crescimento. Verificamos que entre 2019 e 2021 há quase nenhuma variação no investimento com servidores na prefeitura, somente em 2022 e 2023 esse investimento cresce. Em 2020, inclusive há uma redução nos gastos com pessoal devido a pandemia. Em 2022 investiu-se R$372,942 milhões de reais e em 2023 R$422,563 milhões, com isso houve um crescimento de 13,31%, portanto acima da inflação (4,42%). No entanto, com base na LRF, as despesas com pessoal não podem ultrapassar 54% da receita

corrente líquida, dessa forma vamos analisar os percentuais investidos no período de 2019 a 2023.



Fonte: Tesouro Nacional; Elaboração: ILAESE

Acima, temos que a prefeitura em 2023 gasta com pessoal muito abaixo do limite prudencial estabelecido pela LRF de 51,3%. Somente 36,5% da RCL é investido em pessoal, inferior aos 37,55% investido em 2019. Apesar disso, comparado a 2022 há crescimento em 2023, pois em 2022 somente 33,34% foi investido em pessoal da RCL. Diante deste quadro podemos tirar a seguinte conclusão: apesar do crescimento da despesa total e da despesa com pessoal da prefeitura, grande parte dos recursos não são alocados para valorização dos servidores, inclusive o aumento dos gastos com pessoal em 2023 não significa automaticamente ganho real no salário dos servidores por limites que temos devido ao acesso as fontes não conseguimos averiguar se houve algum ganho real para os servidores neste período ou se, por exemplo a prefeitura fez mais contratos temporários ou deu alguma gratificação extra e etc.

Na tabela abaixo temos as despesas por subfunção na prefeitura de Jacareí.

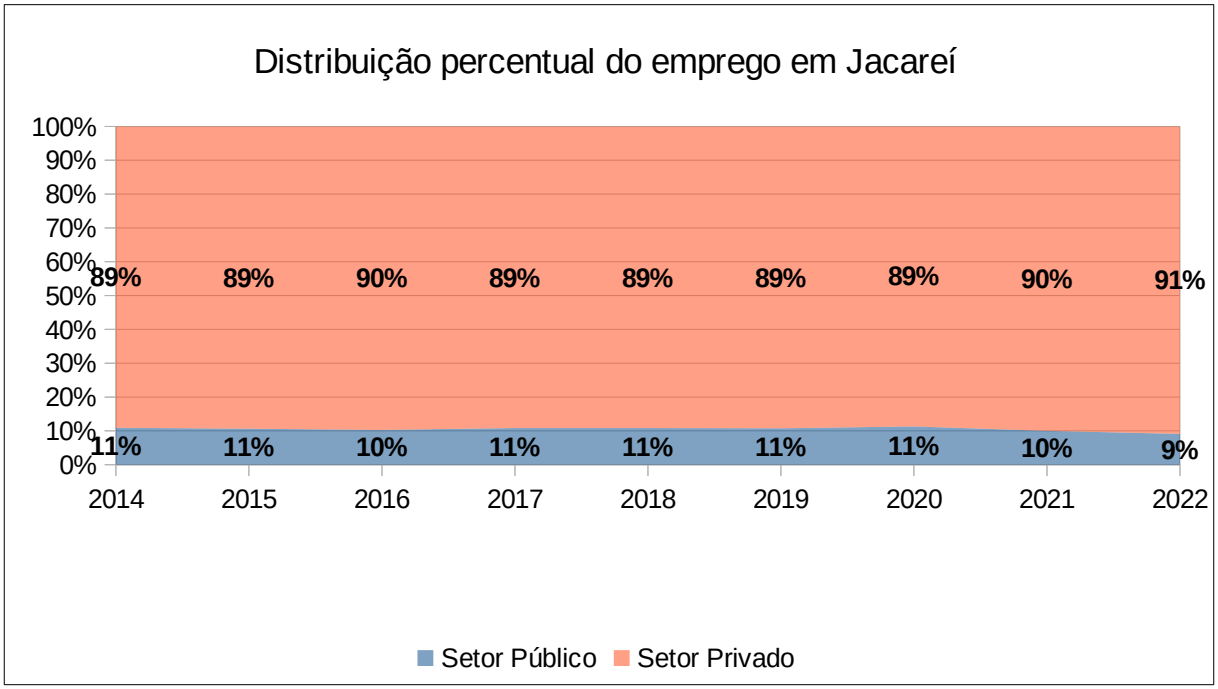
Despesas por Subfunção	2022	2023	2023/2022
DESPESAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (I)	1.178.315.308,77	1.316.306.538,74	**11,71%**
Legislativa	21.849.640,50	22.167.720,24	**1,46%**
Judiciária	8.917.565,65	5.349.826,14	**-40,01%**
Essencial à Justiça	0	0	
Administração	280.325.129,33	220.687.426,97	**-21,27%**
Segurança Pública	1.822.430,41	872.149,80	**-52,14%**
Assistência Social	15.789.388,53	16.458.494,35	**4,24%**
Previdência Social	131.351.051,94	153.275.616,60	**16,69%**
Saúde	284.029.071,09	312.421.484,40	**10,00%**
Trabalho	0	0	
Educação	226.135.974,95	259.091.303,93	**14,57%**
Cultura	6.097.834,03	8.681.712,11	**42,37%**
Direitos da Cidadania	0	0	
Urbanismo		190.802.426,65	
Habitação	2.275.901,20	3.082.448,72	**35,44%**
Saneamento	66.009.730,57	83.891.643,56	**27,09%**
Gestão Ambiental	869.488,91	704.739,32	**-18,95%**
Ciência e Tecnologia	0	0	
Agricultura	227.626,46	342.305,01	**50,38%**
Organização Agrária	0	0	
Indústria	0	0	
Comércio e Serviços	639.967,58	860.164,96	**34,41%**
Comunicações	0	0	
Energia	0	0	
Transporte	0	0	
Desporto e Lazer	1.296.196,17	1.640.954,13	**26,60%**
Encargos Especiais	3.588.893,61	35.976.121,85	**902,43%**
DESPESAS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (II)	53.141.602,14	60.482.526,74	**13,81%**
TOTAL (III) = (I + II)	1.231.456.910,91	1.376.789.065,48	**11,80%**

Fonte: tesouro nacional; Elaboração: ILAESE

Nas despesas por subfunção temos um quadro do investimento público da prefeitura de Jacareí, com isso podemos fazer as seguintes observações: primeiro que os maiores investimentos realizados pela prefeitura em 2023 são em saúde com R$312 milhões de reais, educação com R$259 milhões de reais, urbanismo com R$190,802 milhões de reais, previdências sociais com R$153 milhões de reais e saneamento com R$83,891 milhões de reais. Os investimentos em saúde e educação cresceram respectivamente 10% e 14,57% em relação a 2022, em relação a despesa total a prefeitura investiu 18,82% em educação e 22,69% em saúde. Os gastos com urbanismo e saneamento estão relacionados a obras públicas realizadas pela cidade e estes recursos

são utilizados geralmente para contratação de empresas terceirizadas para prestação do serviço. Vimos que a prefeitura investe mais em saúde e educação, no entanto é necessário analisarmos como a prefeitura investe estes recursos, por isso vamos analisar na próxima seção os gastos com terceirização no município de Jacareí.

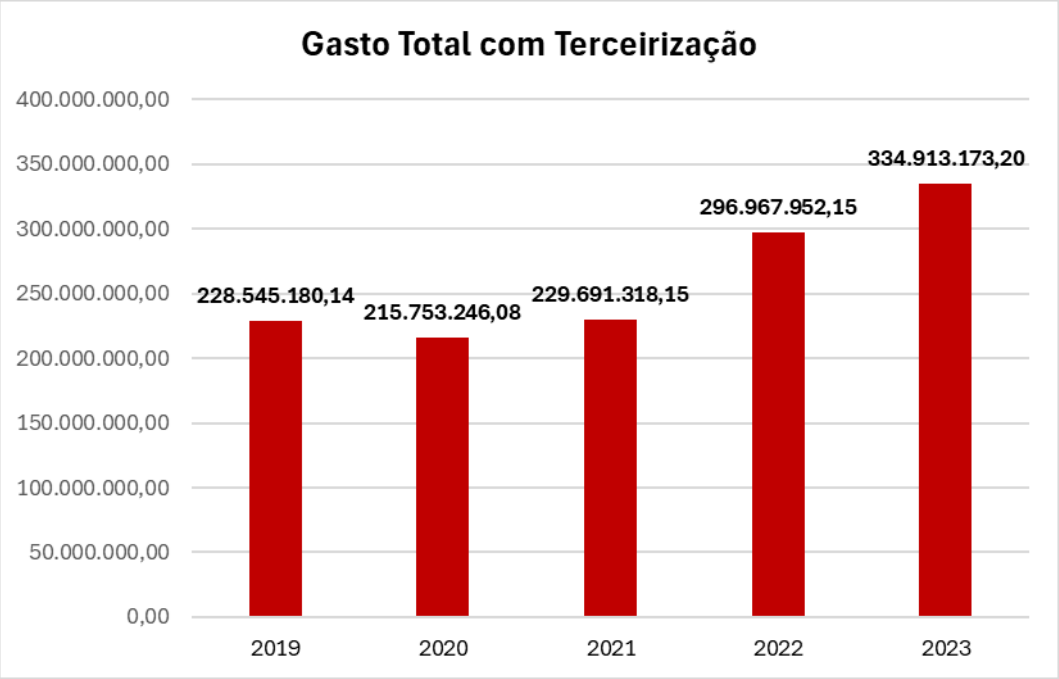
Vejamos a quantidade de trabalhadores ligados ao setor público versus a quantidade de trabalhadores ligados ao setor privado no município.



A quantidade de vínculos formais ligados ao setor público caiu tanto em números absolutos quanto em termos percentuais. Veremos na seção a seguir como os gastos crescentes com a terceirização colaboraram tal queda.

b- Gastos com terceirização

No gráfico abaixo temos os gastos totais com terceirização na prefeitura de Jacareí.



Fonte: tesouro nacional; Elaboração: ILAESE

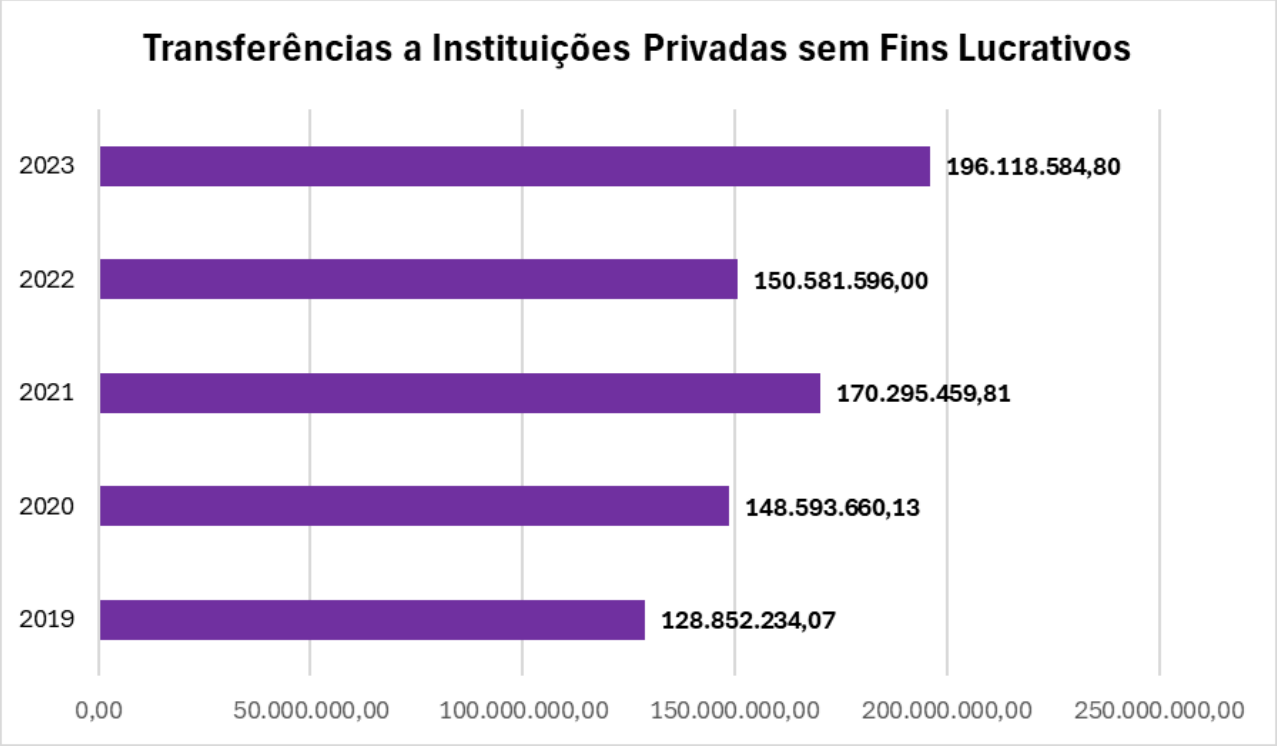
No período analisado em todos os anos, exceto 2020, há crescimento nas despesas com terceirização no município de Jacareí. Em 2023 os gastos com terceirização foram de R$334,913 milhões de reais com um crescimento de 12,78% em relação a 2022. Os gastos com terceirização demonstram a quantidade de recursos públicos que foram para empresas privadas, na tabela abaixo comparamos os gastos totais com terceirização coma receita total da prefeitura.

Ano	2019	2020	2021	2022	2023
% Gasto com tercerização / Receita Total	23,51%	20,08%	18,93%	22,15%	23,90%
Gasto Total Terceirização (em reais)	228.545.180,14	215.753.246,08	229.691.318,15	296.967.952,15	334.913.173,20
Receita Total (em reais)	971.956.368,47	1.074.589.702,32	1.213.166.867,84	1.340.527.959,77	1.401.573.873,95

Fonte: tesouro nacional; Elaboração: ILAESE

Os gastos com terceirização representam 23,9% da receita total, ultrapassando o montante investido na folha de pagamento dos servidores, o que reforça a priorização do setor privado em detrimento do serviço público. O gasto com terceirização até 2021 sofreu uma queda em relação a receita total, mas, ainda assim, partes vultosas do orçamento foram entregues as empresas terceirizadas. No entanto, numa análise mais aprofundada percebemos o seguinte: nos dados informados ao tesouro nacional pela prefeitura existe

uma separação, no que diz respeito aos gastos com terceirização e transferências a instituições “sem fins lucrativos”, portanto os recursos públicos entregues ao setor privado é bem maior do que vimos.



Fonte: tesouro nacional; Elaboração: ILAESE

No gráfico acima, temos os recursos que a prefeitura destinou para instituições “sem fins lucrativos”. Só em 2023 a prefeitura transferiu mais R$196 milhões de reais, em relação a 2022 onde foram gastos R$150,581 milhões temos um crescimento de 30,24%. Com isso, temos que muito mais recursos foram transferidos para empresas privadas e, portanto, para se ter um panorama dos recursos públicos entregues ao setor privado é necessário somarmos os gastos com empresas terceirizadas e as tais “sem fins lucrativos” pois todas estas operam com recursos públicos serviços públicos como saúde, educação e obras públicas. Sendo assim, vejamos a tabela abaixo:

Ano	2019	2020	2021	2022	2023
Gasto com Terceirização e "instituições sem fins lucrativos"	357.397.414,21	364.346.906,21	399.986.777,96	447.549.548,15	531.031.758,00
Total investido no setor privado / Receita Total	36,77%	33,91%	32,97%	33,39%	37,89%

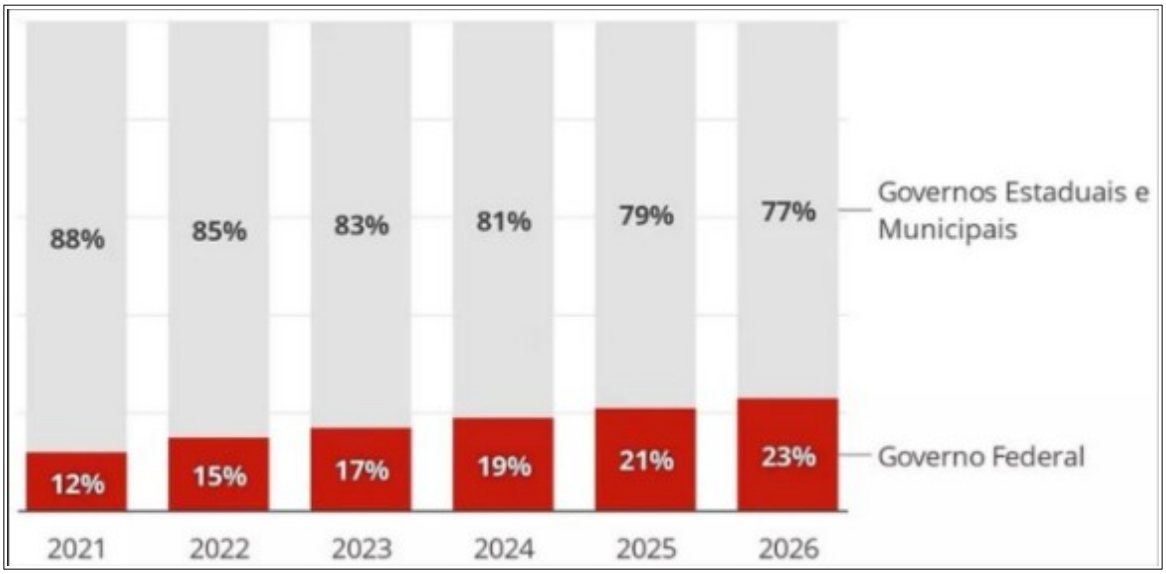
Fonte: tesouro nacional; Elaboração: ILAESE

Na soma dos gastos com terceirização e instituições “sem fins lucrativos” temos que só em 2023 a prefeitura destinou mais de R$531 milhões de reais para o setor privado este montante representa 37,89% da receita total. Em termos percentuais de crescimento de 2023 em relação a 2022 foi de 19%, repare que o valor gasto com setor privado é maior do que o investido em pessoal no ano de 2023. Neste sentido, podemos concluir que existe na prefeitura de Jacareí um projeto de privatização dos serviços públicos a partir do processo de terceirização que aloca recursos públicos para empresas terceirizadas ou “sem fins lucrativos” operarem os serviços, com isso temos como consequência o sucateamento dos serviços públicos e a desvalorização dos servidores.

c- Educação

Em fins de 2020, foi criado o novo FUNDEB, entrando em vigor em janeiro do ano seguinte.

A principal mudança é que o novo Fundeb prevê o aumento da complementação da União que vai subir gradativamente de 10% para 23% em 2026. Em 2021, esse percentual alcançou os 12%. Em seguida, passou para 15% em 2022; 17% em 2023; 19% em 2024; 21% em 2025; encerrando 2026 com 23%. Esta é a principal alteração, já que o montante restante do FUNDEB é apenas uma transferência de recursos entre Estados e Municípios, já que os estados e municípios pagam ao FUNDEB e dele recebem. A principal alteração, portanto, é a elevação da complementação da União, o que eleva o montante recebido pelo FUNDEB por todos estados e municípios.



Por mais que o FUNDEB ainda esteja longe de ser um recurso suficiente para atender as demandas da educação no país, cujos resultados amargam os piores resultados segundo os critérios internacionais, essa mudança acarretou sim em uma elevação do montante que o município arrecada com o FUNDEB. A outra alteração significativa, é que pelo menos 70% dos valores do Fundo devem ser investidos no pagamento de **profissionais da Educação Básica**. No modelo antigo, em vigor até 2020, o percentual mínimo era de 60% e abarcava apenas os **profissionais do magistério**.

Observem, portanto, que não houve uma elevação real nesse item. Se é verdade que o piso constitucional passou de 60% para 70% do FUNDEB bruto, ampliou também sua incidência. Os 60% deveriam ser gastos exclusivamente com os profissionais do magistério, isto é, os professores, já os 70% se aplicam a todos os profissionais da Educação Básica, seja qual for sua área de atuação.

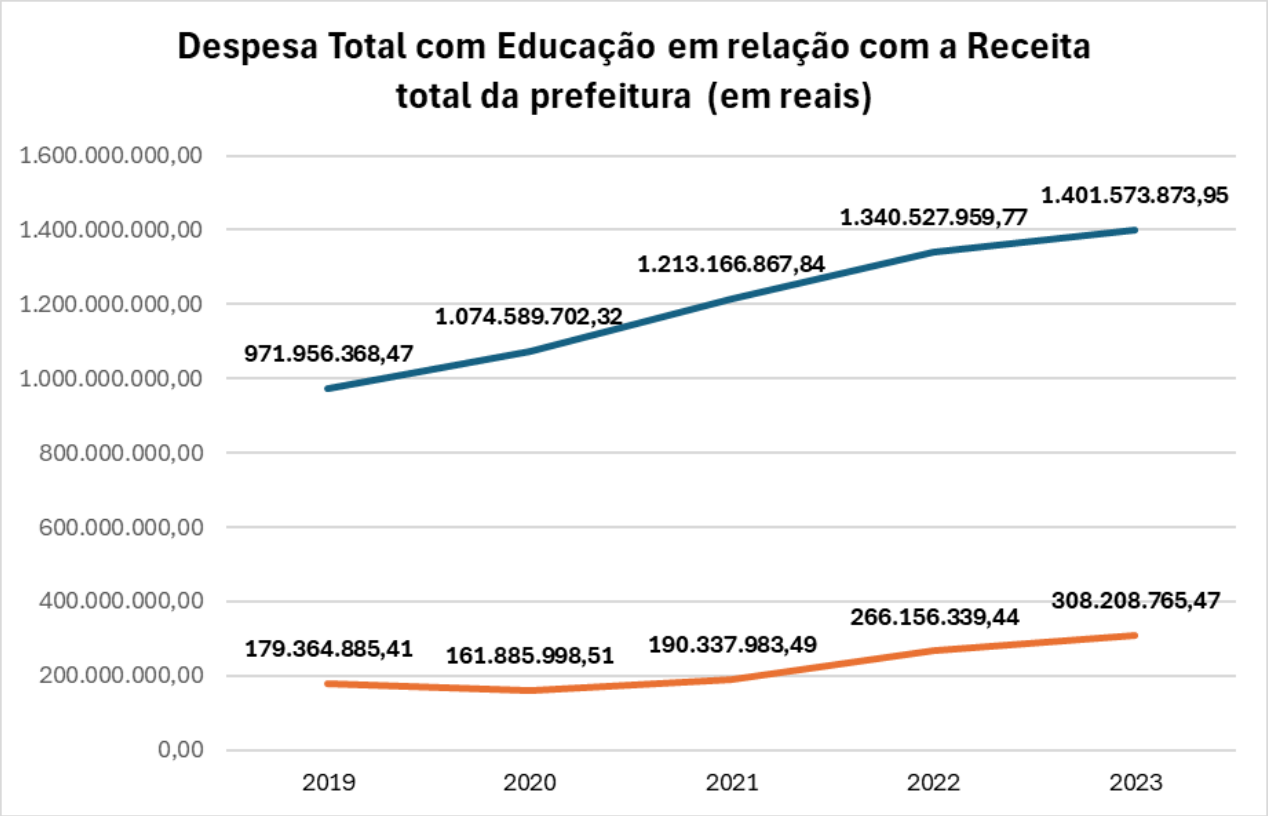
As alterações principais, portanto, dizem respeito a esses dois itens:

1. Foi elevado a contribuição da União para o FUNDEB e sua distribuição.

2. Alterado o piso de gastos na educação. No antigo FUNDEB tratava-se de um mínimo de 60% destinado aos professores. No novo FUNDEB trata-se de um mínimo de 70% do FUNDEB bruto destinado a todos os profissionais em educação.

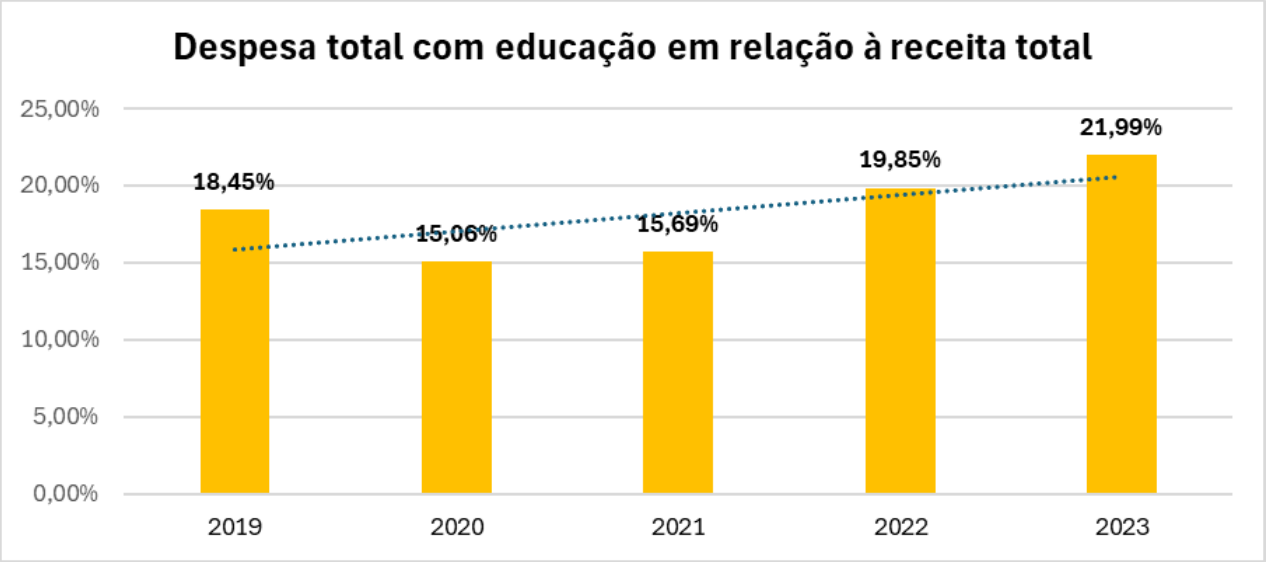
Abaixo, indicamos uma análise mais pormenorizada dos investimentos no setor de Educação. Esse setor possui dados específicos, em função de possuir um piso também específico de 25% da receita de impostos e transferências. Ainda assim, é importante destacar, de início, o montante total investido no setor, já que o piso incide apenas sobre a educação básica e possui critérios de cálculo específicos. Comecemos, portanto, indicando a receita total e o total investido no setor.

Vejamos o total investido em Educação em relação à Receita Total do município. Existe aí uma pequena variação com relação às despesas indicadas no item anterior deste estudo. Tais diferenças devem-se ao seguinte: no item anterior tomamos como referência os relatórios de execução orçamentárias publicados enviados pela prefeitura ao tesouro nacional. Agora, tomamos o relatório que a prefeitura envia ao FNDE. Tal diferença não deveria existir, no entanto, não cabe ao ILAESE consertar os dados conflitantes publicados pela prefeitura de Jacareí. Sendo assim, indicamos as duas bases de informações oferecidas.

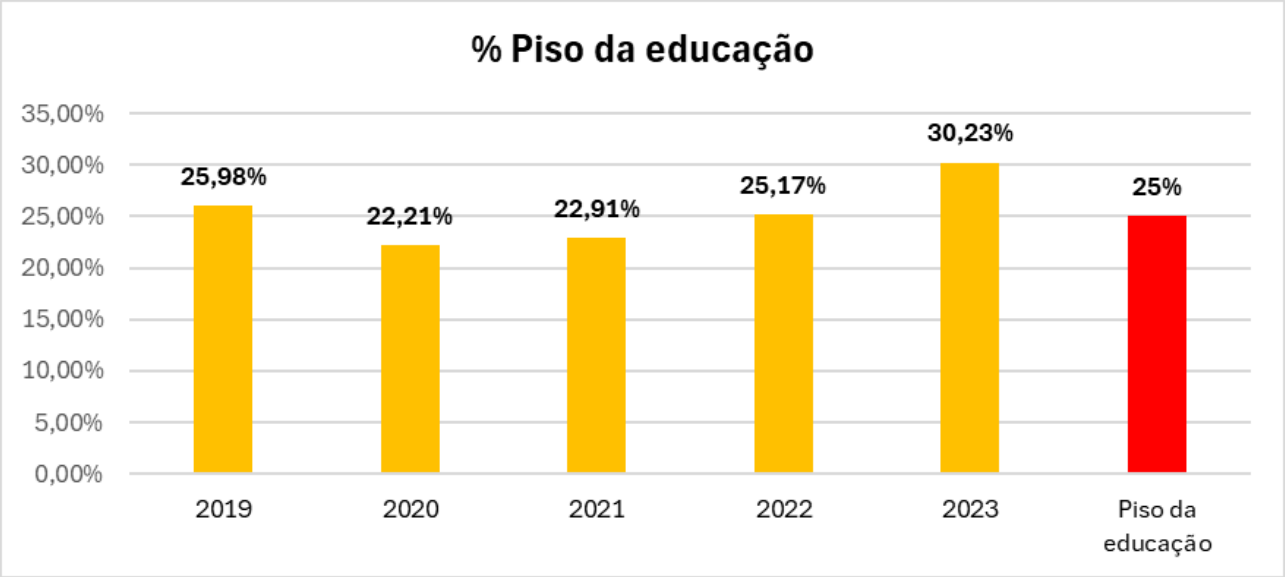


Fonte: FNDE; Elaboração: ILAESE

Podemos visualizar no gráfico acima que a receita total em números absolutos têm um crescimento elevado em relação ao investido em educação ainda assim de 2021 até 2023 há um crescimento no investimento em educação, em percentual temos o seguinte:

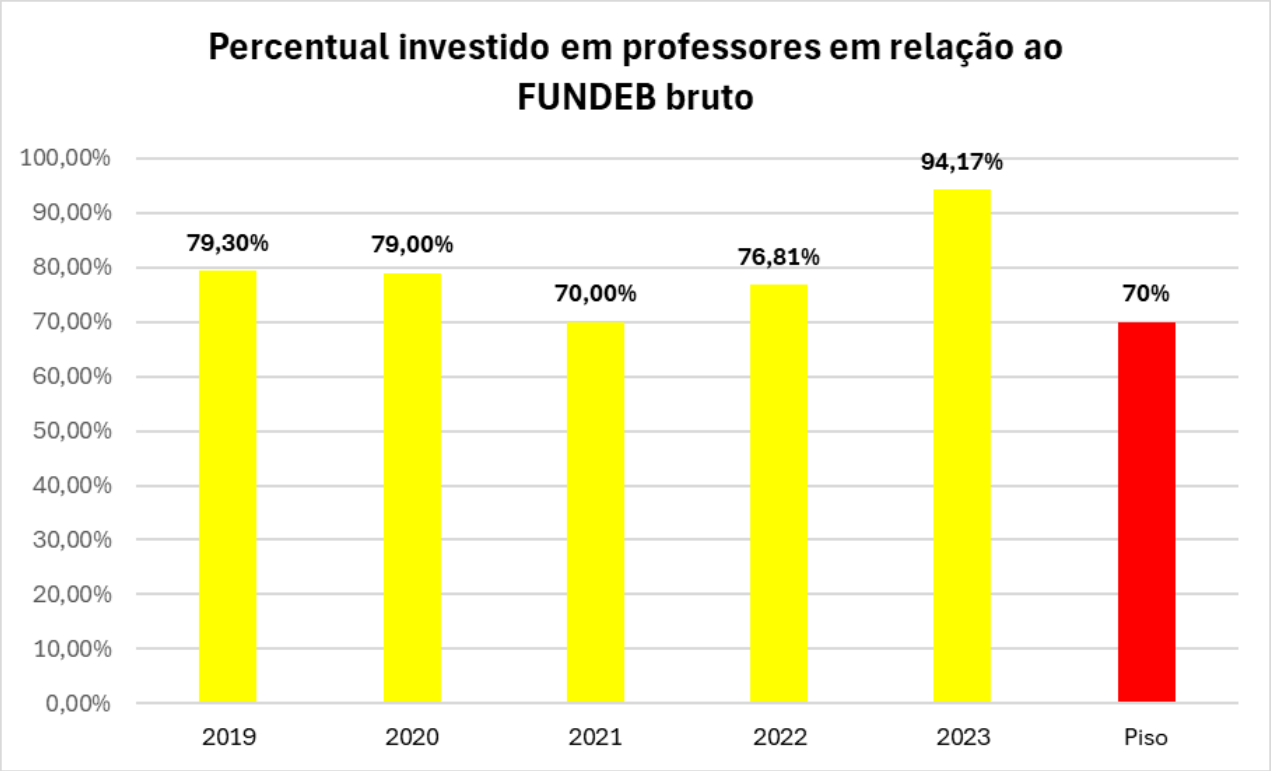


Na pandemia em 2020 e 2021 houve redução no investimento em educação tanto é que em 2019 tínhamos 18,45% investido em educação da receita total, enquanto em 2020 este percentual é de 15%. Em 2023 o percentual investido em educação da receita total chega a 21,99%. Agora vejamos os pisos constitucionais em educação no município de Jacareí, como já indicamos, o piso constitucional considera unicamente a educação básica e o percentual mínimo a ser investido incide apenas sobre a receita por impostos e transferências que indicaremos a seguir.



Vejamos uma vez mais o seguinte: a prefeitura de Jacareí em 2023 investiu 30,23% em educação básica, portanto acima do piso constitucional de 25%, no entanto existe uma perda que podemos verificar nos anos mais uma vez da pandemia da COVID-19 onde o investido ficou abaixo dos 25%.

Vamos agora analisar o piso constitucional estabelecido para pagamento dos profissionais da educação que com o novo FUNDEB ficou no mínimo de 70% para investimento em todos os profissionais da educação não só como eram antes 60% para professores aumentou-se o mínimo para 70%, no entanto abrangendo todos os trabalhadores da educação.



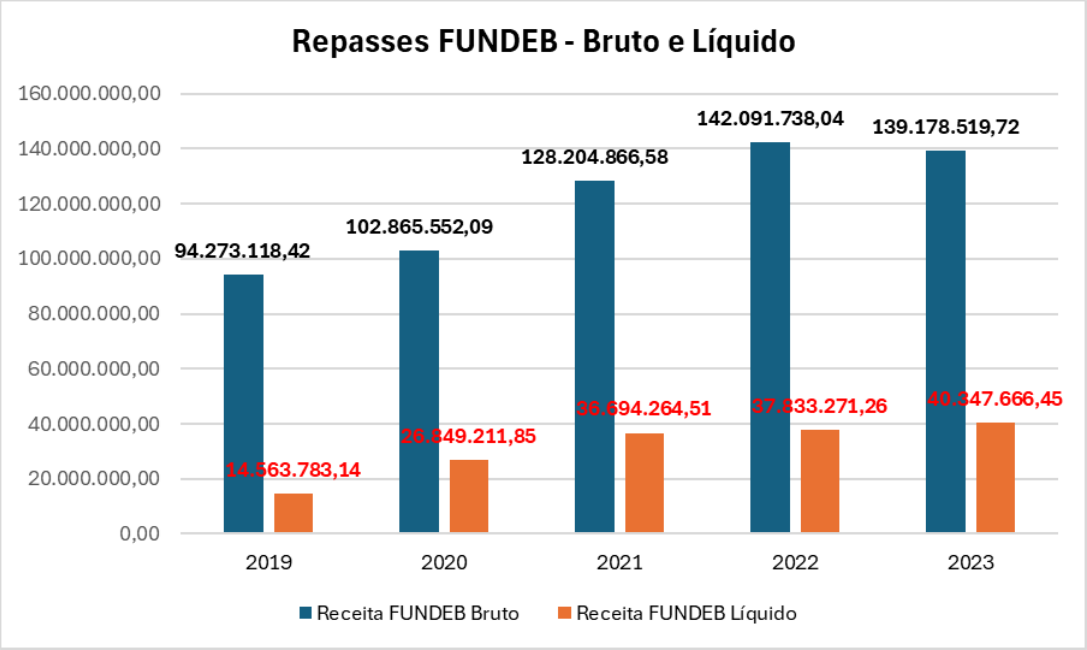
Em todos os anos o investimento do mínimo de 70% foi cumprido, no entanto mais uma vez isto não quer dizer que houve ganho real nos salários dos servidores pois houve abonos salariais que são contabilizados na composição total dos rendimentos.

Indicamos abaixo as despesas com educação, detalhadas em conformidade com cada um de seus subsetores. Dividimos os dados em despesas orçamentárias e despesas intra orçamentárias, isto é, aquelas que foram inseridas no orçamento apenas durante o exercício em questão. A começar pelas despesas orçamentárias.

Despesas Orçamentárias	2022	2023	2023/2022
Educação	226.135.974,95	259.091.303,93	**14,57%**
Ensino Fundamental	141.800.335,24	131.429.898,51	**-7,31%**
Ensino Superior	217.265,08		
Educação Infantil	84.118.374,63	127.661.405,42	**51,76%**

Fonte: Tesouro Nacional

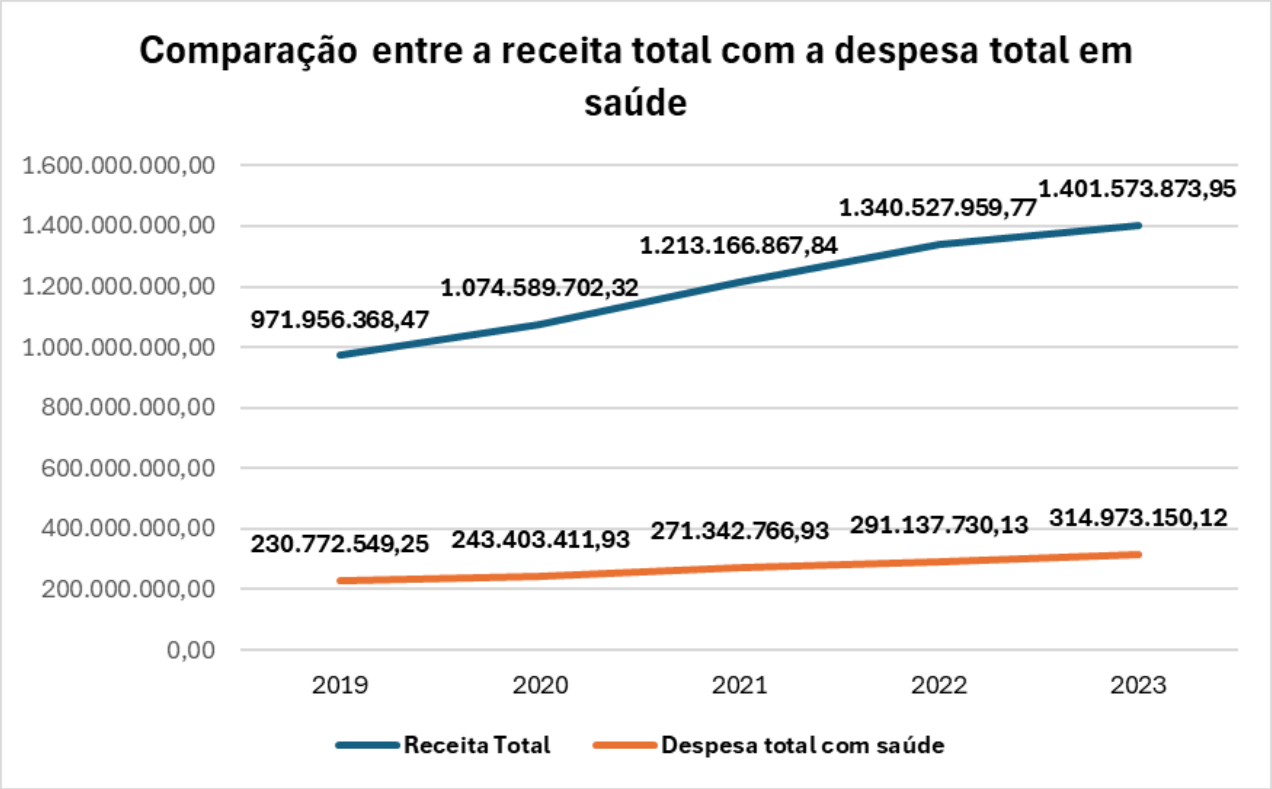
Despesas Intra orçamentárias	2022	2023	2023/2022
Educação	17.388.768,85	28.050.018,99	**61,31%**
Ensino Fundamental	11.139.507,36	13.804.414,90	**23,92%**
Educação Infantil	6.249.261,49	14.245.604,09	**127,96%**



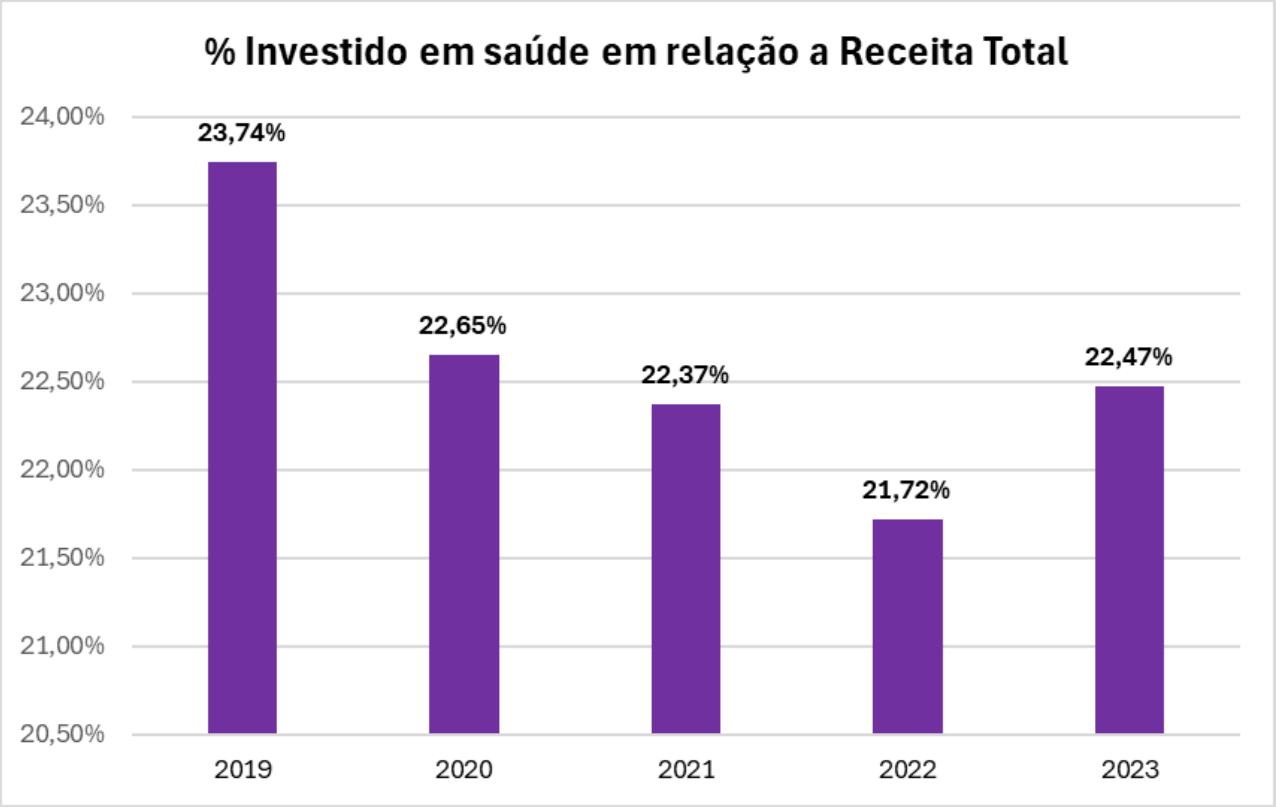
Considerando o FUNDEB líquido temos que o FUNDEB não impacta quase nada no investimento em educação no município, pois este em relação À receita total é muito inferior, bem como o Fundeb bruto não atinge sequer 10% da receita total. Como se vê, não apenas é necessário uma nova política nacional para a educação, como criar critérios que obriguem o crescimento do FUNDEB a ser necessariamente revertido, no computo geral, na educação.

d- Saúde

Nesta seção vamos analisar os investimentos em saúde no município de Jacareí. Em seções anteriores vimos que a maior despesa por subfunção da prefeitura é com saúde, no entanto precisamos entender como a prefeitura gasta estes recursos.



No gráfico acima temos a comparação entre a receita total da prefeitura em relação a despesa com saúde. Vejamos que a despesa com saúde não acompanha o crescimento da receita total. Da receita total de mais de R$1,401 bilhão de reais em 2023 apenas R$314,973 milhões foram investidos em saúde. Vejamos os valores em percentuais.



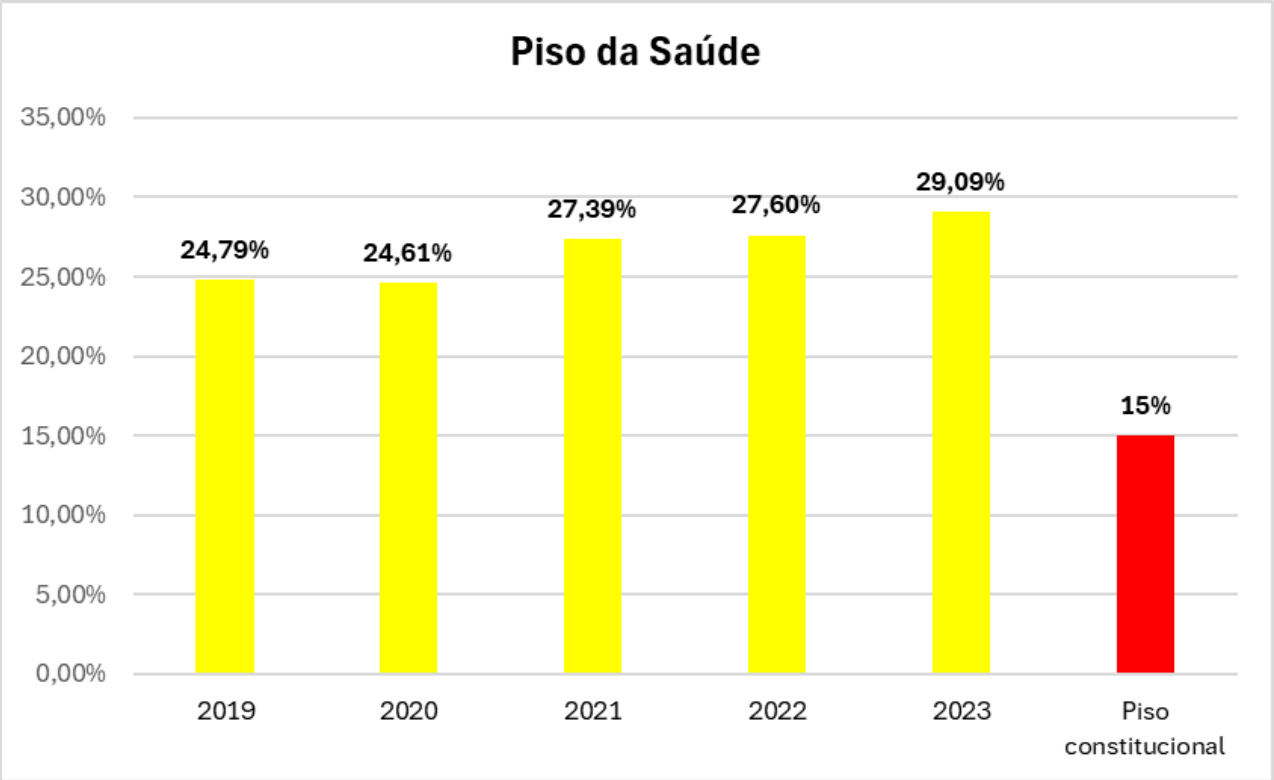
No gráfico exposto acima, temos a relação da receita total com a despesa total em saúde em percentual, podemos ver de maneira mais nítida que de 2019 até 2021 há uma queda no investimento em saúde tendo em vista o crescimento total das receitas, mesmo nos anos da pandemia (2020 e 2021) houve menos despesa com saúde em relação a receita. Somente em 2023 com 22,47% do total da receita investido em saúde, há um crescimento em relação a 2022, ainda assim inferior ao ano de 2019.

Na tabela abaixo veremos a receita de impostos e transferências e os gastos com Ações e Serviços Públicos em Saúde (ASPS) que são utilizados para calcular o piso constitucional da saúde que atualmente é de 15% das receitas de impostos e transferências.

Ano	2019	2020	2021	2022	2023	2023/2022
Impostos e Transferências	561.900.394,06	545.359.043,07	653.028.622,42	732.016.482,16	749.441.036,81	2,38%
Gastos com ASPS	139.280.119,60	134.214.931,53	178.892.707,73	202.031.613,35	218.030.861,50	7,92%

Os valores em reais mostram que em 2023 em relação a 2022 não houve crescimento real da receita de impostos e transferências e que as despesas com ASPS

cresceram ao longo dos anos analisados. Vejamos agora se a prefeitura cumpre os pisos constitucionais estabelecidos.



Em todos os anos analisados a prefeitura de Jacareí cumpre o piso constitucional da saúde de 15%, em 2023 as despesas chegaram a ser 29,09% da receita de impostos e transferências. Na tabela abaixo temos os indicadores da saúde que demonstram como a prefeitura investe estes recursos.

Indicadores	2019	2020	2021	2022	2023
Participação da receita de impostos na receita total do Município	20,23 %	18,42 %	22,13 %	19,11 %	21,71 %
Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	72,88 %	75,66 %	75,44 %	69,45 %	65,29 %
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	12,87 %	16,37 %	25,15 %	12,71 %	12,76 %
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	97,53 %	98,15 %	97,85 %	94,98 %	94,88 %
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	45,20 %	30,45 %	55,86 %	40,12 %	36,10 %
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	69,47 %	60,69 %	73,06 %	63,34 %	62,44 %
Despesa total com Saúde, em R$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R$ 995,30	R$ 1.082,63	R$ 1.233,83	R$ 1.274,93	R$ 1.408,63
Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	**28,41 %**	**26,13 %**	**22,64 %**	**26,71 %**	**26,83 %**
Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	7,27 %	6,41 %	5,90 %	6,73 %	6,32 %
Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	**12,41 %**	**10,93 %**	**10,37 %**	**11,30 %**	**12,18 %**
Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,99 %	1,25 %	0,51 %	0,65 %	0,17 %
Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	**49,40 %**	**53,39 %**	**58,97 %**	**52,98 %**	**52,96 %**
Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	32,87 %	44,01 %	58,82 %	33,74 %	29,93 %
Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	24,78 %	24,61 %	27,39 %	27,59 %	29,09 %

Dos indicadores de saúde disponibilizados pelo SIOPS chamamos atenção para os itens destacados em amarelos que são os percentuais dispendidos com pessoal da saúde em relação a despesa total com saúde, a despesa com serviços de terceirização pessoa jurídica em relação também a despesa total com saúde e as despesas com instituições "sem fins lucrativos". Todos estes percentuais dizem respeito ao total investido em saúde.

A partir destes dados percentuais temos uma noção do quão pouco dos recursos da saúde é utilizado para investimento em pessoal ou servidores públicos. Grande parte destes recursos são gastos com terceirização e instituições "sem fins lucrativos". As instituições ditas "sem fins lucrativos" são na saúde conhecidas como Organizações Sociais da Saúde que utilizam recursos públicos para operar serviços de saúde no município. Na tabela abaixo temos os valores em reais gastos pela prefeitura.

Ano	2019	2020	2021	2022	2023	2023/2022
Despesa com terceirização na saúde (em reais)	28.638.873,36	26.603.992,92	28.138.244,93	32.898.563,50	38.363.729,68	16,61%
Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos (em reais)	114.001.639,33	129.953.081,63	160.010.829,66	154.244.769,42	166.809.780,30	8,15%
Investimento em Profissionais da saúde	61.155.722,75	63.601.311,54	61.432.002,43	77.762.887,72	84.507.296,18	8,67%

Como vimos nos indicadores percentuais, os valores reais gastos com o setor privado na saúde (terceirização e instituições "sem fins lucrativos") são exorbitantes e ultrapassam a metade de todos os gastos na saúde, enquanto o investimento em pessoal é pífio e só apresentou um crescimento em 2023 em relação a 2022 de 8,67%, já despesas com terceirização cresceu 8,15% e despesas com instituições "sem fins lucrativos" 16,61%.

Embora a prefeitura cumpra o piso constitucional de 15% para a saúde, mais de 50% dos recursos são destinados a instituições privadas, reduzindo a capacidade de valorização dos servidores e investimentos diretos no serviço público. Somando os valores reais das despesas com terceirização e “instituições sem fins lucrativos” temos um total de investimentos de recursos públicos da prefeitura alocados para o setor privado, com isso vemos no gráfico acima a comparação das despesas com setor privado das despesas com pessoal na saúde e temos o número escandaloso de mais de R$205 milhões gastos no setor privado em 2023, enquanto somente R$84,507 milhões foram investidos nos servidores públicos da saúde. Dessa forma, vemos que a prefeitura de Jacareí possui uma política de privatização da saúde a partir da terceirização dos serviços públicos que precariza a situação dos servidores e entrega na mão do setor privado os serviços públicos em saúde.

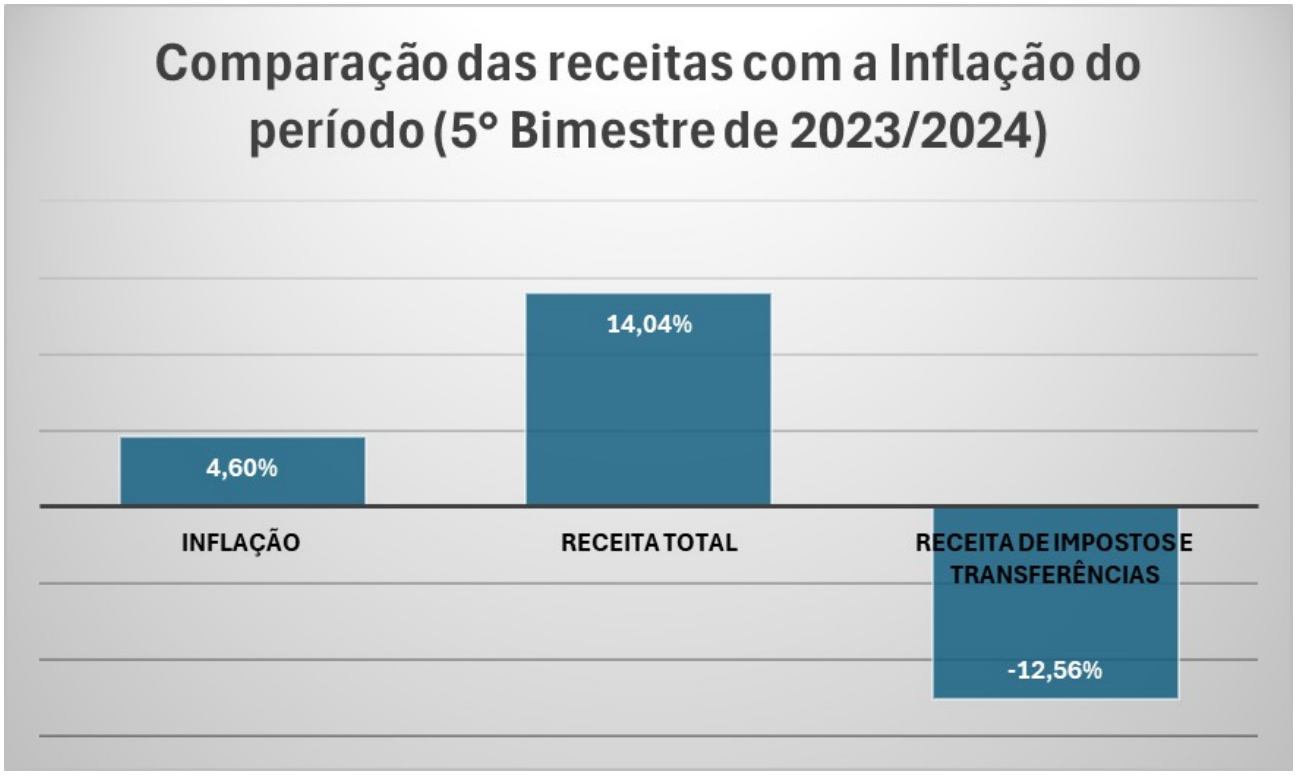
5- Despesas do 5º bimestre 2024

Nesta seção vamos analisar as receitas e despesas em 2024. Os dados referentes deste período são até outubro (5° bimestre) de 2024 e no caso dos gastos com pessoal e receita corrente líquida até agosto (2° quadrimestre), pois é o que há de disponível no tesouro nacional. Por isso, para nível de comparação utilizamos o 5° bimestre de 2023. Na tabela abaixo temos as principais receitas do município de Jacareí:

Ano/ 5° Bimestre	2023	2024	2024/2023
Receita Total	1.175.515.615,95	1.340.511.701,07	14,04%
Receita de Impostos e Transferências	760.164.298,15	664.707.936,82	-12,56%

Fonte: Tesouro Nacional; Elaboração: ILAESE

Como podemos ver, a receita total em 2024 em relação ao mesmo período de 2023 teve um crescimento de 14%, passando de R$1,175 bilhão em 2023 para R$1,340 bilhão em 2024. Já a receita de impostos e transferências era de R$760 milhões em 2023 e passou para R$664,707 milhões em 2024 com uma queda em percentual de 12,56%. Agora vamos analisar as receitas em relação a inflação do período.



Fonte: Tesouro Nacional e banco central; Elaboração: ILAESE

A inflação de novembro de 2023 até outubro de 2024 foi de 4,6%, com isso temos um crescimento real da receita total de 14%, enquanto nenhum crescimento real na receita de impostos e transferências que registrou uma queda 12,56%.

Receitas Primárias/ 5° Bimestre	2023	2024	2024/2023
RECEITAS CORRENTES (EXCETO FONTES RPPS) (I)	1.027.919.014,80	1.131.753.915,72	10,10%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	235.643.550,59	265.261.656,90	12,57%
IPTU	69.494.041,78	70.863.796,68	1,97%
ISS	98.870.168,77	103.898.630,58	5,09%
ITBI	19.587.778,77	20.267.349,52	3,47%
IRRF	28.805.329,58	42.067.891,19	46,04%
Outros Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	18.886.231,69	28.163.988,93	49,12%
Contribuições	28.574.752,02	32.460.267,56	13,60%
Receita Patrimonial	47.558.201,09	47.567.251,07	0,02%
Aplicações Financeiras (II)	47.313.419,82	47.288.758,99	-0,05%
Outras Receitas Patrimoniais	244.781,27	278.492,08	13,77%
Transferências Correntes	570.052.800,60	625.957.250,33	9,81%
Cota-Parte do FPM	79.138.421,99	91.509.313,12	15,63%
Cota-Parte do ICMS	208.881.768,89	202.848.491,43	-2,89%
Cota-Parte do IPVA	45.884.723,56	47.686.541,65	3,93%
Cota-Parte do ITR	115.634,19	121.826,26	5,35%
Transferências da LC nº 61/1989	1.189.165,53	1.392.992,95	17,14%
Transferências do FUNDEB	116.309.759,54	131.500.037,40	13,06%
Outras Transferências Correntes	118.533.326,90	150.898.047,52	27,30%
Demais Receitas Correntes	146.089.710,50	160.507.489,86	9,87%
Outras Receitas Financeiras (III)			
Receitas Correntes Restantes	146.089.710,50	160.507.489,86	9,87%
RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES (EXCETO FONTES RPPS) (IV) = (I - (II + III))	980.605.594,98	1.084.465.156,73	10,59%
RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES (COM FONTES RPPS) (V)	77.827.057,09	94.268.007,81	21,12%
RECEITAS NÃO PRIMÁRIAS CORRENTES (COM FONTES RPPS) (VI)	29.090.791,42	35.203.183,23	21,01%
RECEITAS DE CAPITAL (EXCETO FONTES RPPS) (VII)	73.534.519,62	108.791.980,52	47,95%
Operações de Crédito (VIII)	68.049.667,00	102.602.362,17	50,78%
Amortização de Empréstimos (IX)			
Alienação de Bens	83.130,00	0	
Receitas de Alienação de Investimentos Temporários (X)			
Receitas de Alienação de Investimentos Permanentes (XI)			
Outras Alienações de Bens	83.130,00		
Transferências de Capital	5.401.722,62	5.873.924,81	8,74%
Convênios			
Outras Transferências de Capital	5.401.722,62	5.873.924,81	8,74%
Outras Receitas de Capital	0	315.693,54	
Outras Receitas de Capital Não Primárias (XII)			
Outras Receitas de Capital Primárias		315.693,54	
RECEITAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (EXCETO FONTES RPPS) (XIII) = (VII - (VIII + IX + X + XI + XII))	5.484.852,62	6.189.618,35	12,85%
RECEITAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (COM FONTES RPPS) (XIV)			
RECEITAS NÃO PRIMÁRIAS DE CAPITAL (COM FONTES RPPS) (XV)			
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (XVI) = (IV + V + XIII + XIV)	1.063.917.504,69	1.184.922.782,89	11,37%
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (EXCETO FONTES RPPS) (XVII) = (IV + XIII)	986.090.447,60	1.090.654.775,08	10,60%

Fonte: Tesouro Nacional; Elaboração: ILAESE

Analisando as receitas primárias, temos quase crescimento nenhum nas receitas de impostos municipais como IPTU e ISS, no caso do IPTU não há crescimento real já o ISS registrou apenas 5% de crescimento, um pouco acima da inflação (4,6%) mas quase sem nenhum crescimento real praticamente. Já as transferências correntes no total tiveram um crescimento de 9%, mas as transferências com crescimento real foram o FPM com 15,63% e o FUNDEB com 13% estas duas são transferências federais. O ICMS que é uma transferência estadual não teve crescimento nenhum no período nem real e nem nominal com uma queda de 2,89%. Além disso, em 2024 a prefeitura de Jacareí realizou uma operação de crédito, ou seja um empréstimo de R$102,602 milhões de reais

Ano/ 5° Bimestre	2023	2024
Despesa Total	1.091.385.401,99	1.203.618.572,43
Superávit/Déficit Primário	84.130.213,96	136.893.128,64

Fonte: Tesouro Nacional; Elaboração: ILAESE

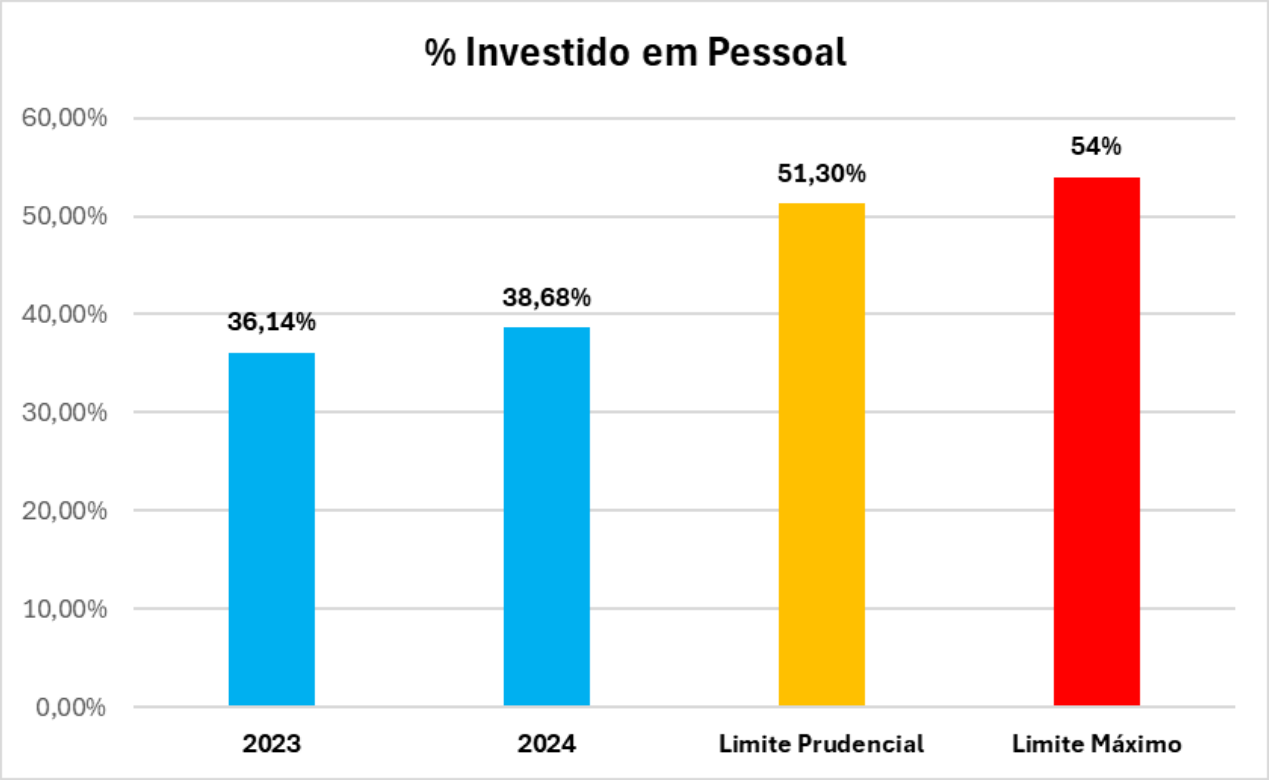
Nas despesas deste período temos um crescimento em 2024 em relação a 2023 em números reais, no entanto em relação a receita total houve mais contenção de recursos em 2024 do que em 2023, pois o superávit em 2024 é superior com R$136,893 milhões de reais do que em 2023 que foi de R$84,130 milhões no mesmo período.

Abaixo analisamos as despesas com pessoal em relação a receita corrente líquida. As informações que possuímos do ano de 2024 são de até agosto.

Ano/ 2° Quadrimestre	2023	2024
Receita Corrente Líquida	1.131.680.046,69	1.243.492.397,80
Despesa com pessoal	409.016.350,14	481.017.177,13
% Investido em Pessoal	**36,14%**	**38,68%**

Fonte: Tesouro Nacional; Elaboração: ILAESE

Como vemos, a despesa com pessoal em 2024 em relação a 2023 teve um crescimento passando de R$409 milhões de reais para R$481 milhões, além disso houve um crescimento da receita corrente líquida de 9,88% em 2024 em relação a 2023. Nesse sentido, a prefeitura investiu mais em pessoal até o 5° bimestre de 2024 em relação ao ano anterior, vejamos o gráfico abaixo com base na LRF.

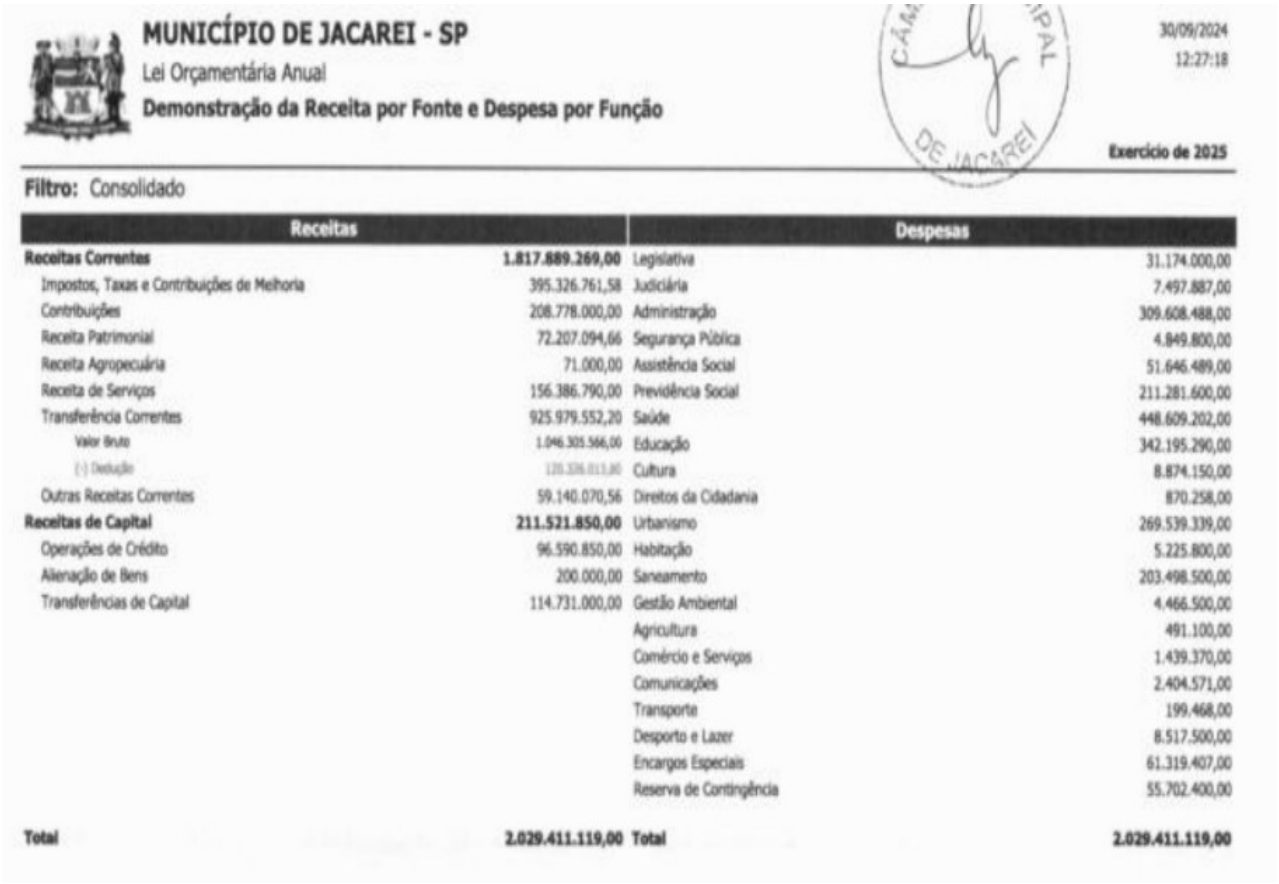


Fonte: Tesouro Nacional; Elaboração: ILAESE

Temos o seguinte: a prefeitura segue investindo abaixo do limite prudencial de 51,3% em 2024, apesar do crescimento em relação a 2023. Em 2024 a prefeitura investiu até outubro 38,68% da RCL em pessoal, no mesmo período no ano anterior tinha gastos 36,14%, ainda assim a prefeitura, como vimos, possui um superávit maior em 2024 do que em 2023, portanto este recurso poderia ter sido utilizado para valorizar os servidores e contratar mais profissionais.

6- Aspectos da Loa

Nesta seção vamos analisar alguns aspectos da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2025 aprovada pela prefeitura e câmara municipal de Jacareí, tendo em vista que a LOA é somente uma previsão orçamentária das finanças públicas do município.



MUNICÍPIO DE JACAREI - SP

Lei Orçamentária Anual

Demonstração da Receita por Fonte e Despesa por Função

30/09/2024
12:27:18

Exercício de 2025

Filtro: Consolidado

Receitas		Despesas	
Receitas Correntes	**1.817.889.269,00**	Legislativa	31.174.000,00
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	395.326.761,58	Judiciária	7.497.887,00
Contribuições	208.778.000,00	Administração	309.608.488,00
Receita Patrimonial	72.207.094,66	Segurança Pública	4.849.800,00
Receita Agropecuária	71.000,00	Assistência Social	51.646.489,00
Receita de Serviços	156.386.790,00	Previdência Social	211.281.600,00
Transferência Correntes	925.979.552,20	Saúde	448.609.202,00
Valor Bruto	1.046.305.566,00	Educação	342.195.290,00
(-) Dedução	120.326.013,80	Cultura	8.874.150,00
Outras Receitas Correntes	59.140.070,56	Direitos da Cidadania	870.258,00
Receitas de Capital	**211.521.850,00**	Urbanismo	269.539.339,00
Operações de Crédito	96.590.850,00	Habitação	5.225.800,00
Alienação de Bens	200.000,00	Saneamento	203.498.500,00
Transferências de Capital	114.731.000,00	Gestão Ambiental	4.466.500,00
		Agricultura	491.100,00
		Comércio e Serviços	1.439.370,00
		Comunicações	2.404.571,00
		Transporte	199.468,00
		Desporto e Lazer	8.517.500,00
		Encargos Especiais	61.319.407,00
		Reserva de Contingência	55.702.400,00
Total	**2.029.411.119,00**	**Total**	**2.029.411.119,00**

A LOA para 2025 prevê uma receita de R$ 2,029 bilhões, com despesas do mesmo valor, indicando um orçamento equilibrado sem superávit. No entanto, a distribuição dos recursos reforça a terceirização e privatização de serviços essenciais, como saúde e saneamento. Além disso, a tabela detalha as receitas e despesas deste ano, as receitas correntes que são as de impostos e transferências está prevista uma arrecadação de R$1,817 bilhão de reais e as receitas de capital é prevista uma arrecadação de R$211,521 milhões de reais. Já nas despesas é previsto maior investimento em saúde com R$448,609 milhões de reais, mas como vimos anteriormente grande parte destes recursos vão para o setor privado. Além de saúde, temos previstos um investimento de

R$342 milhões de reais, chama a atenção também o total que a prefeitura pretende investir em Urbanismo e Saneamento, geralmente estes investimentos são para construção de obras públicas e para isso a prefeitura contrata empresas terceirizadas para operação do serviço. Do montante previsto para Urbanismo temos R$269,539 milhões de reais e Saneamento temos R$203,498 milhões de reais, a soma deste chega a mais de R$473 milhões de reais. Abaixo temos os recursos das despesas por secretaria ou órgão de governo.

DESPESAS POR PODER E ÓRGÃO DE GOVERNO

1. PODER LEGISLATIVO	
Câmara Municipal	R$ 31.174.000
TOTAL	**R$ 31.174.000**
2. PODER EXECUTIVO	
2.1. Administração Direta	
Gabinete do Prefeito	R$ 2.216.895
Secretaria de Governo e Planejamento	R$ 84.922.718
Secretaria de Administração e Recursos Humanos	R$ 17.786.867
Procuradoria Geral do Município	R$ 7.497.887
Secretaria de Mobilidade Urbana	R$ 45.511.774
Secretaria de Meio Ambiente e Zeladoria Urbana	R$ 133.724.514
Secretaria de Esportes e Recreação	R$ 15.944.160
Secretaria de Educação	R$ 342.195.290
Secretaria de Assistência Social	R$ 51.646.489
Secretaria de Infraestrutura	R$ 90.318.063
Secretaria de Saúde	R$ 448.609.202
Secretaria de Segurança e Defesa do Cidadão	R$ 32.472.079

Encargos Gerais do Município	R$ 170.220.051
Secretaria de Finanças	**R$ 4.468.482**
Secretaria de Desenvolvimento Econômico	R$ 7.290.810
Secretaria Especial de Comunicação e Direitos Humanos	**R$ 5.553.177**
Controladoria Unificada do Município	R$ 1.097.020
TOTAL	**R$ 1.461.475.479**
2.2. Administração Indireta	
Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Jacareí	R$ 261.063.000
Fundação Cultural de Jacarehy	**R$ 13.323.450**
Fundação Pró-Lar	R$ 5.975.400
Instituto de Previdência do Município de Jacareí	**R$ 254.793.000**
Serviço de Regulação de Saneamento de Jacareí	R$ 1.606.790
TOTAL	**R$ 536.761.640**
TOTAL (1 + 2)	**R$ 2.029.411.119**

Com isso, temos os recursos nos quais é previsto com que cada secretaria vai operar em 2025, agora vejamos as despesas detalhadas previstas em saúde e educação no município.

Saúde					**448.609.202,00**
Atenção Básica					**151.839.524,00**
1074 - Adequação de UBS central	UBS adequada	Percentual	0,0000		0,00
1075 - Emendas Parlamentares	Execução de emendas recebidas	Percentual	100,0000		1.106.000,00
1081 - Sistema de gestão em saúde	Sistema mantido	Percentual	100,0000		2.100.000,00
1134 - Mais Médicos	Médicos atuantes pagos	Percentual	100,0000		639.320,00
2012 - Manutenção da frota	Veículos Mantidos	Unidade	0,0000		0,00
2180 - Folha de pagamento da Secretaria de Saúde	Servidores contemplados	Unidade	1.161,0000		93.054.471,00
2181 - Folha de pagamento - BLTB	Servidores contemplados	Percentual	100,0000		8.137.000,00
2182 - Campanha educativa e divulgação	Realização de campanhas	Percentual	100,0000		312.000,00
2183 - Despesas com vale transporte	Servidores contemplados	Unidade	1.161,0000		250.000,00
2184 - Despesas com vale refeição	Servidores contemplados	Unidade	1.161,0000		6.958.191,00
2185 - Despesas com vale alimentação	Servidores contemplados	Unidade	1.161,0000		2.700.000,00
2186 - Convênio com o Governo Estadual	Manutenção dos serviços	Percentual	100,0000		3.822.000,00
2187 - Manutenção do COMUS	Serviços mantidos	Percentual	100,0000		600,00
2188 - Manutenção do COMAD	Serviços mantidos	Percentual	100,0000		600,00
2193 - BLGES - Manutenção do Bloco de Gestão do SUS	Manutenção dos serviços	Percentual	0,0000		0,00
2194 - BLATB - Manutenção do Bloco de Atenção Básica	Manutenção dos serviços	Percentual	100,0000		27.470.000,00
2195 - BLAFB - Manutenção do Bloco de Assistência Farmacêutica Básica	Serviços mantidos	Percentual	0,0000		0,00
2197 - Bolsa auxílio a estagiários	Estagiários contemplados	Unidade	16,0000		150.000,00
2392 - Emendas Câmara	Serviços mantidos	Percentual	100,0000		5.139.342,00
2463 - Cuidados Pós COVID	Pessoas em situação de pós	Percentual	0,0000		0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial					**282.332.618,00**
1345 - Construção do Centro de Trauma	Centro de Trauma finalizado	Percentual	0,0000		0,00
1368 - Pronto-Socorro Municipal	Projeto e Construção	Percentual	20,00		10.000.100,00
2186 - Convênio com o Governo Estadual	Manutenção dos serviços	Percentual	0,0000		0,00
2191 - Manutenção dos serviços administrativos da Secretaria de Saúde	Manutenção dos serviços	Percentual	100,0000		24.104.394,00
2192 - BLMAC - Manutenção do Bloco de Atenção Média e Alta Complexidade Amb. e Hospitalar	Manutenção dos serviços	Percentual	100,0000		115.485.000,00
2264 - Manutenção do Consórcio SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	Repasses do consórcio	Meses	12,0000		7.996.995,00
2285 - Terceiro Setor	Repasses efetuados	Meses	12,0000		124.655.129,00
2473 - Manutenção da frota - Saúde	Veículos mantidos	Unidade	80,0000		91.000,00
Suporte Profilático e Terapêutico					**1.750.000,00**
2474 - BLAFB - Manutenção do Bloco de Assistência Farmacêutica Básica	Aquisição de medicamentos	Percentual	100,0000		1.750.000,00
Vigilância Sanitária					**4.256.760,00**
2196 - BLVGS - Manutenção do Bloco de Vigilância em Saúde	Manutençao dos serviços	Percentual	100,0000		1.748.400,00
2390 - BLVGS - Folha de Pagamento - Agentes de Combate a Endemias	Servidores ACE pagos	Percentual	100,0000		2.508.360,00
Vigilância Epidemiológica					**464.000,00**
2177 - Cirurgias eletivas	Cirurgias eletivas	Percentual	0,0000		0,00

Ações do Programa "0003 - Cidade Saudável"

Função	Subfunção	Descrição	Produto	UN. Medida	Meta	Custo
Programa:	**0003 - Cidade Saudável**					
		2178 - BLVGS - Manutenção do Bloco da Vigilância em Saúde - DST	Manutençaõ dos serviços	Percentual	100,0000	464.000,00
	306	**Alimentação e Nutrição**				**7.966.300,00**
		2193 - BLGES - Manutenção do Bloco de Gestão do SUS	Manutenção dos serviços	Percentual	100,0000	7.966.300,00
Custo Total:						**487.074.012,00**

As três tabelas acima demonstram toda a despesa detalhada com saúde prevista para 2025, na primeira tabela podemos ver despesas com atenção básica prevista em

R$151,839 milhões de reais, já na segunda tabela temos o montante previsto para ser gasto com Assistência Hospitalar e Ambulatorial no valor de R$282 milhões de reais.

Na LOA não temos como mensurar o quanto será destinado para a iniciativa privada, no entanto a política da prefeitura deve seguir a mesma dos últimos anos já que na LOA está previsto todos os contratos e convênios com a prefeitura. Agora vejamos as despesas detalhadas com educação.

Ensino Fundamental				**163.970.699,00**
1034 - Construção e ampliação de prédios escolares	Prédios ampliados e/ou construídos	Unidade	2,0000	12.120.100,00
1295 - Centro de educação integral Darcy Ribeiro	Centro de educação integral	Percentual	0,0000	0,00
2107 - Distribuição merenda escolar	Fornecimento de merenda por presença dos alunos	Percentual	100,0000	21.353.000,00
2117 - Uniformização dos alunos do ensino fundamental	Uniforme entregue aos alunos do Ensino Fundamental (por aluno atendido)	Percentual	100,0000	4.000.000,00
2118 - Capacitação, desenvolvimento e valorização profissional	Profissionais da área capacitados	Percentual	100,0000	341.131,00
2121 - Transporte de alunos	Demanda atendida	Percentual	100,0000	10.235.350,00
2129 - Vale transporte	Servidores que demandam o benefício	Percentual	100,0000	517.640,00
2130 - Vale alimentação	Servidores contemplados	Unidade	768,0000	3.406.137,00
2131 - Vale refeição	Servidores contemplados	Unidade	768,0000	5.764.550,00
2138 - Bolsa auxílio - estagiários	Estagiários beneficiados	Percentual	100,0000	1.552.950,00
2307 - Infovia Educacional	Escolas municipais beneficiadas	Percentual	0,0000	0,00
2308 - Informática Educacional	Escolas municipais beneficiadas	Percentual	0,0000	0,00
2368 - Manutenção e ampliação e descentralização das salas de leituras públicas	Funcionamento das Bibliotecas Municipais	Percentual	0,0000	0,00
2421 - Fomento de Responsabilidade do Gestor Escolar	EMEI's, EMEF's e EMEIF'S atendidas	Unidade	27,0000	830.000,00
2422 - Termos de Colaboração - Educação Integral	Alunos em tempo integral	Unidade	2.480,0000	6.350.000,00
2426 - Folha de Pagamento - FUNDAMENTAL OUTROS PROFISSIONAIS (FUNDEB)	Servidores contemplados	Unidade	50,0000	4.513.758,00
2427 - Folha de Pagamento - FUNDAMENTAL	Servidores Beneficiados	Percentual	100,0000	200,00
2432 - Folha de Pagamento - FUNDAMENTAL MAGISTÉRIO (FUNDEB)	Servidores contemplados	Unidade	718,0000	61.682.911,00
2437 - Manutenção do Ensino Fundamental	Funcionamento das EMEF's e EMEIF's	Percentual	100,0000	29.302.972,00
2509 - Termos de Colaboração - Educação Especial	Alunos atendidos	Unidade	300,0	2.000.000,00
Educação Infantil				**121.211.882,00**
1024 - Construção e ampliação de prédios escolares	Prédios construídos e/ou ampliados	Unidade	1,0000	100,00
1024 - Construção e ampliação de prédios escolares	Prédios construídos e/ou ampliados	Unidade	2,0000	10.765.100,00
2107 - Distribuição merenda escolar	Fornecimento de merenda por presença dos alunos	Percentual	100,0000	17.041.250,00
2118 - Capacitação, desenvolvimento e valorização profissional	Profissionais da área capacitados	Percentual	0,0000	0,00
2118 - Capacitação, desenvolvimento e valorização profissional	Profissionais da área capacitados	Percentual	100,0000	716.945,00
2121 - Transporte de alunos	Demanda atendida	Percentual	0,0000	0,00
2121 - Transporte de alunos	Demanda atendida	Percentual	100,0000	227.766,00

2123 - Manutenção de Ensino - Pré Escola	Funcionamento das EMEI's	Percentual	100,0000	13.210.699,00
2129 - Vale transporte	Servidores que demandam o benefício	Percentual	100,0000	828.240,00
2130 - Vale alimentação	Servidores contemplados	Unidade	484,0000	1.087.065,00
2130 - Vale alimentação	Servidores contemplados	Unidade	612,0000	1.956.717,00
2131 - Vale refeição	Servidores contemplados	Unidade	30,0000	2.161.706,00
2131 - Vale refeição	Servidores contemplados	Unidade	433,0000	3.002.370,00
2138 - Bolsa auxílio - estagiários	Estagiários beneficiados	Percentual	100,0000	1.552.950,00
2282 - Termos de Colaboração - Creches	Alunos atendidos	Unidade	340,0000	2.798.258,00
2308 - Informática Educacional	Escolas municipais beneficiadas	Percentual	0,0000	0,00
2419 - Fomento da Responsabilidade do Gestor Escolar	Creches atendidas	Unidade	26,0000	423.000,00
2421 - Fomento de Responsabilidade do Gestor Escolar	EMEI's, EMEF's e EMEIF'S atendidas	Unidade	23,0000	390.000,00
2429 - Folha de Pagamento CRECHE OUTROS PROFISSIONAIS (FUNDEB)	Servidores contemplados	Unidade	452,0000	5.899.237,00
2431 - Folha de Pagamento - PRÉ-ESCOLA MAGISTÉRIO (FUNDEB)	Servidores contemplados	Unidade	454,0000	26.742.251,00
2435 - Folha de Pagamento - CRECHE MAGISTÉRIO (FUNDEB)	Servidores contemplados	Unidade	160,0000	15.262.307,00
2436 - Folha de Pagamento - PRÉ-ESCOLA OUTROS PROFISSIONAIS (FUNDEB)	Servidores Contemplados	Unidade	30,0000	2.570.317,00
2438 - Manutenção do Ensino - Creche	Funcionamento das creches	Percentual	100,0000	14.575.604,00
Educação Básica				**49.694.077,00**
2272 - Manutenção do Fundo do Educamais Jacareí	Funcionamento da Sala Ariano Suassuna	Percentual	0,0000	0,00
2413 - Vale Alimentação	Servidores contemplados	Unidade	612,0000	590.121,00
2414 - Vale Transporte	Servidores que demandam o benefício	Percentual	100,0000	103.530,00
2415 - Vale Refeição	Servidores contemplados	unidade	421,0000	666.733,00
2416 - Folha de Pagamento - SME	Servidores Beneficiados	Percentual	700,0000	27.318.807,00
2417 - Folha de Pagamento - Sede OUTROS PROFISSIONAIS (FUNDEB)	Servidores contemplados	Unidade	676,0000	21.014.886,00

Das principais despesas com educação temos: os gastos com ensino fundamental, educação infantil e educação básica, os valores previstos para investimento respectivamente são: R$163,970 milhões de reais, R$121,211 milhões de reais e R$49,694 milhões de reais.

Com isso, a LOA prever um crescimento nas receitas e despesas não temos como mensurar se o crescimento é real. Vimos que na LOA não há superávit as receitas são iguais as despesas em valores pois a prefeitura prever encaixar as despesas dentro do quadro geral das receitas, nesse sentido no caso das receitas a prefeitura tem uma previsão de crescimento nas transferências federais e estaduais. As despesas com saúde e educação continuam sendo como previstas os maiores investimentos do município, no entanto como vimos nas seções anteriores a questão é como devem ser gastos estes recursos pois a prefeitura vai manter a política dos contratos com setor privado.

CONCLUSÕES

O custo de vida aumentou significativamente no último ano. A inflação dos alimentos subiu 7,69% enquanto que o IPCA fechou o ano em 4,83%.

Apenas 13,06% da riqueza gerada no município é apropriada pelos trabalhadores, enquanto 65,91% fica com os grandes capitalistas. A estrutura de Jacareí favorece a concentração de renda.

A receita total cresceu 44,2% entre 2019 e 2023, mas esse aumento não se refletiu diretamente na valorização dos servidores. Apenas 36,5% da Receita Corrente Líquida foi investida em servidores, muito abaixo do limite prudencial da Lei de Responsabilidade Fiscal (51,3%)

Os gastos com terceirização atingiram R$ 334 milhões em 2023, representando 23,9% da receita total do município. Quando somados aos repasses para instituições privadas "sem fins lucrativos", esse valor sobe para R$ 531 milhões (37,89% da receita total).
Esses recursos poderiam ser redirecionados para fortalecer o serviço público e melhorar a remuneração dos servidores.

Mais de 50% dos investimentos na saúde vão para instituições privadas, enquanto apenas 26,8% são aplicados no pagamento de servidores da saúde.

Mesmo após os investimentos, a prefeitura teve superávits expressivos, incluindo R$ 136,8 milhões até outubro de 2024. Esse saldo positivo permite reajustes salariais sem comprometer a responsabilidade fiscal.

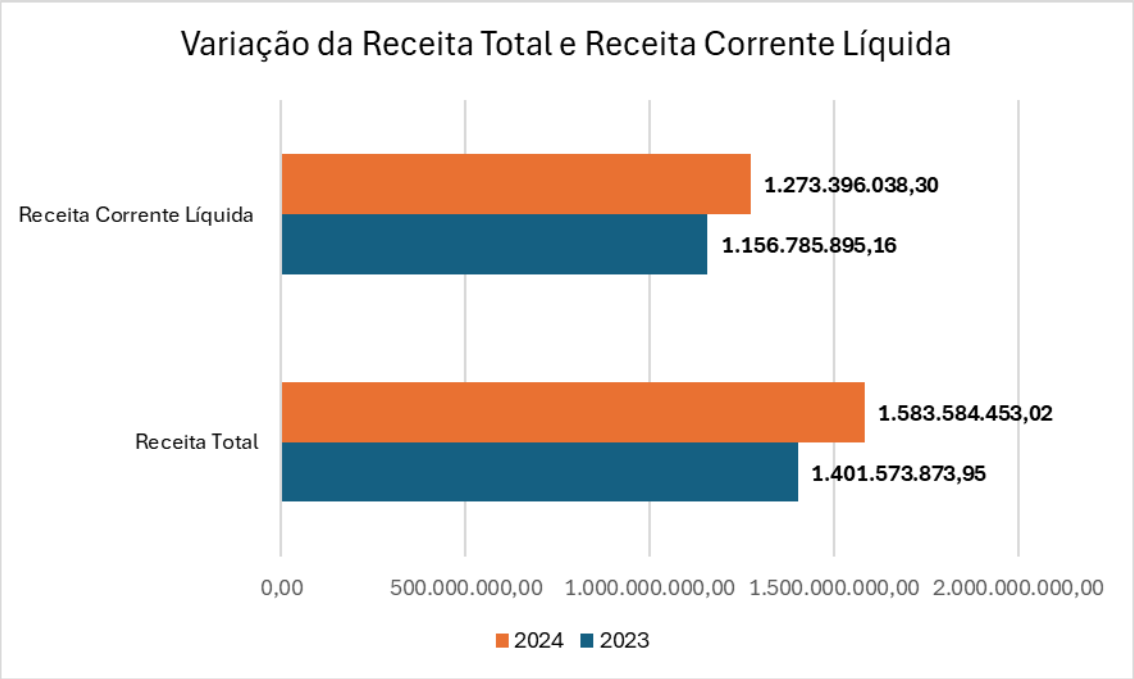
Anexo I – Nota Complementar sobre as finanças públicas da prefeitura de Jacareí em 2024

Esta nota é para complementar o estudo do município de Jacareí realizado pelo ILAESE para o Sindicato dos servidores do município, o STPMJ, a fim de fortalecer a luta dos servidores na campanha salarial e para lutar em defesa de serviço público de qualidade.

As fontes utilizadas para essa pesquisa foram o Tesouro Nacional a partir do SICONFI (Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro) disponíveis no Tesouro Nacional e o SADIPEM (Sistema de Análise da Dívida Pública). No presente estudo, utilizamos os dados disponíveis até o 6º bimestre de 2024. Ou seja, todo o ano corrente de 2024. Em todos os casos, os dados foram comparados com o mesmo período do ano de 2023.

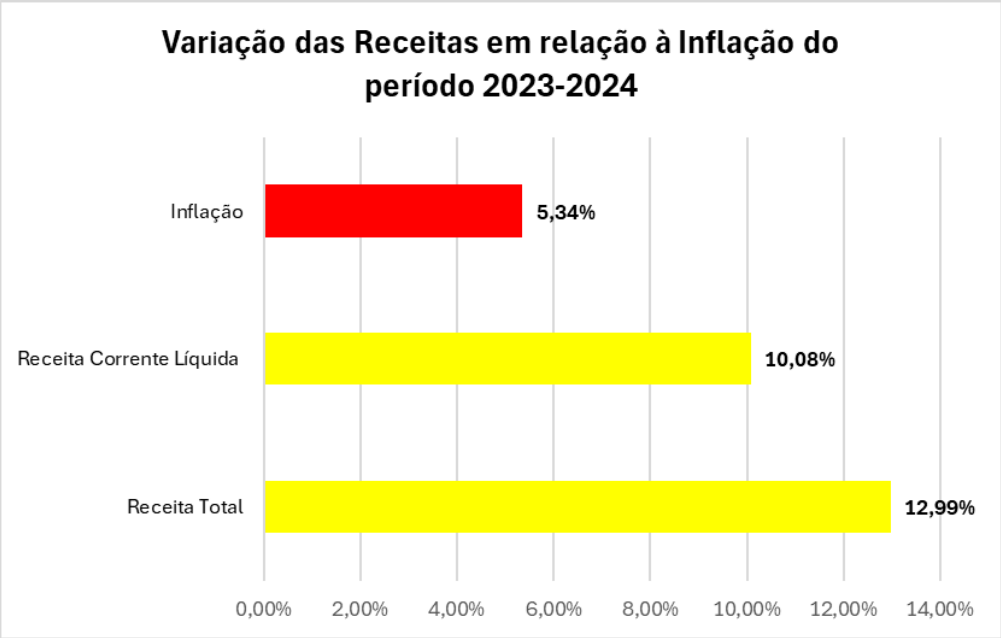
Receitas

Abaixo vemos a evolução dos três tipos de receitas:



Fonte: Tesouro Nacional; Elaboração: ILAESE

Como podemos ver acima, todas as receitas ao longo dos anos de 2023 a 2024 cresceram em valores reais. Somente no ano de 2024 temos uma receita total de R$1,583 bilhão de reais, enquanto em 2023 temos R$1,401 bilhão. A Receita Corrente Líquida (RCL) em 2024 teve uma arrecadação de R$1,273 bilhão de reais maior do que em 2023 que foi de R$1,156 bilhão. Vamos verificar agora o crescimento das receitas em relação à inflação para averiguarmos se houve crescimento real nas finanças da prefeitura de Jacareí.



Fonte: Tesouro Nacional e Banco Central; Elaboração: ILAESE

Tendo em vista o gráfico, vemos que a receita total da prefeitura de Jacareí teve um crescimento percentual de 13% enquanto a RCL teve um crescimento de 10%. Comparando com a inflação do período 2023-2024 que foi de 5,34%, temos que as receitas da prefeitura de Jacareí tiveram crescimento real, acima da inflação, neste período. Abaixo vamos analisar as receitas primárias da prefeitura de Jacareí para entendermos melhor a composição das receitas das finanças públicas.

Receitas Primárias	2023	2024	2024/2023
RECEITAS CORRENTES (EXCETO FONTES RPPS) (I)	1.241.889.471,07	1.365.206.779,17	9,93%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	279.859.077,01	313.847.742,49	12,14%
IPTU	80.427.583,71	80.881.724,26	0,56%
ISS	119.090.722,36	125.725.229,75	5,57%
ITBI	23.073.262,74	24.787.924,08	7,43%
IRRF	37.996.089,04	53.431.503,18	40,62%
Outros Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	19.271.419,16	29.021.361,22	50,59%
Contribuições	34.996.911,64	38.617.925,46	10,35%
Receita Patrimonial	55.918.899,17	56.221.028,11	0,54%
Aplicações Financeiras (II)	55.634.570,91	55.889.159,22	0,46%
Outras Receitas Patrimoniais	284.328,26	331.868,89	16,72%
Transferências Correntes	690.654.511,65	761.271.920,69	10,22%
Cota-Parte do FPM	101.015.229,59	116.861.341,99	15,69%
Cota-Parte do ICMS	250.229.382,47	249.004.401,56	-0,49%
Cota-Parte do IPVA	49.023.995,67	50.719.059,05	3,46%
Cota-Parte do ITR	199.255,86	130.086,54	-34,71%
Transferências da LC nº 61/1989	1.411.003,65	1.909.343,47	35,32%
Transferências do FUNDEB	138.045.439,51	159.788.240,02	15,75%
Outras Transferências Correntes	150.730.204,90	182.859.448,06	21,32%
Demais Receitas Correntes	180.460.071,60	195.248.162,42	8,19%
Outras Receitas Financeiras (III)			
Receitas Correntes Restantes	180.460.071,60	195.248.162,42	8,19%
RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES (EXCETO FONTES RPPS) (IV) = (I - (II + III))	1.186.254.900,16	1.309.317.619,95	10,37%
RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES (COM FONTES RPPS) (V)	84.810.669,01	102.767.093,46	21,17%
RECEITAS NÃO PRIMÁRIAS CORRENTES (COM FONTES RPPS) (VI)	34.598.245,12	41.476.105,59	19,88%
RECEITAS DE CAPITAL (EXCETO FONTES RPPS) (VII)	74.873.733,87	108.964.102,34	45,53%
Operações de Crédito (VIII)	68.049.667,00	102.602.362,17	50,78%
Amortização de Empréstimos (IX)			
Alienação de Bens	83.130,00	107.550,30	29,38%
Receitas de Alienação de Investimentos Temporários (X)			
Receitas de Alienação de Investimentos Permanentes (XI)			
Outras Alienações de Bens	83.130,00	107.550,30	29,38%
Transferências de Capital	6.740.936,87	6.189.618,35	-8,18%
Convênios			
Outras Transferências de Capital	6.740.936,87	6.189.618,35	-8,18%
Outras Receitas de Capital	0,00	64.571,52	
Outras Receitas de Capital Não Primárias (XII)			
Outras Receitas de Capital Primárias		64.571,52	
RECEITAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (EXCETO FONTES RPPS) (XIII) = (VII - (VIII + IX + X + XI + XII))	6.824.066,87	6.361.740,17	-6,77%
RECEITAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (COM FONTES RPPS) (XIV)			
RECEITAS NÃO PRIMÁRIAS DE CAPITAL (COM FONTES RPPS) (XV)			
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (XVI) = (IV + V + XIII + XIV)	1.277.889.636,04	1.418.446.453,58	11,00%
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (EXCETO FONTES RPPS) (XVII) = (IV + XIII)	1.193.078.967,03	1.315.679.360,12	10,28%

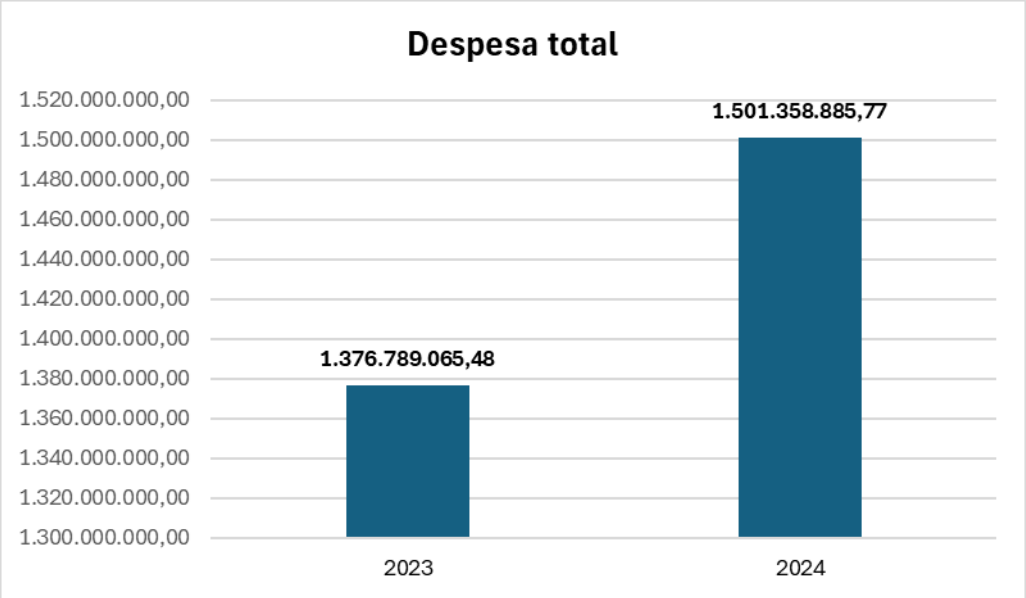
Fonte: Tesouro Nacional; Elaboração: ILAESE

É importante observar o seguinte: a receita corrente da prefeitura passou de R$1,241 bilhão em 2023 para R$1,365 bilhão em 2023 com um crescimento percentual de 9,93%, ou seja, superior a inflação do período de 5,34%. Na arrecadação de impostos, taxas e contribuições houve um crescimento de 12,14% em 2024 em relação a 2023. Dos impostos municipais o que obteve arrecadação bem superior à inflação foi IRRF

(Impostos de Renda Retido na Fonte) com um crescimento de 40,64% em 2024 em relação a 2023, garantindo R$53 milhões aos cofres públicos. O ISS segue sendo o imposto municipal com maior arrecadação, porém não teve quase nenhum crescimento real em 2024. As transferências correntes registraram crescimento de 10,22%, obtiveram um crescimento acima da inflação (5,34%), no entanto as transferências que tiveram crescimento real foram o FPM (Fundo de Participação do Município), FUNDEB e Outras Transferências Correntes que são destinadas “por fora” como complementações, percentualmente os crescimentos foram de respectivamente 15,69% (FPM), 15,75% (FUNDEB) e 21,32% (Outras Transferências Correntes). Em valores reais o FPM em 2024 arrecadou para a prefeitura de Jacareí R$116,861 milhões de reais, o FUNDEB arrecadou R$159,788 milhões e Outras Transferências correntes arrecadou R$182,859 milhões. O maior crescimento das Outras Transferências Correntes tem a ver com a complementação orçamentária da União a partir da lei complementar 201/23. A principal receita da prefeitura de Jacareí vem da transferência estadual de São Paulo que vem caindo nos últimos anos e mantém essa tendência em 2024 com uma queda no repasse do ICMS de 0,49%.

Despesas

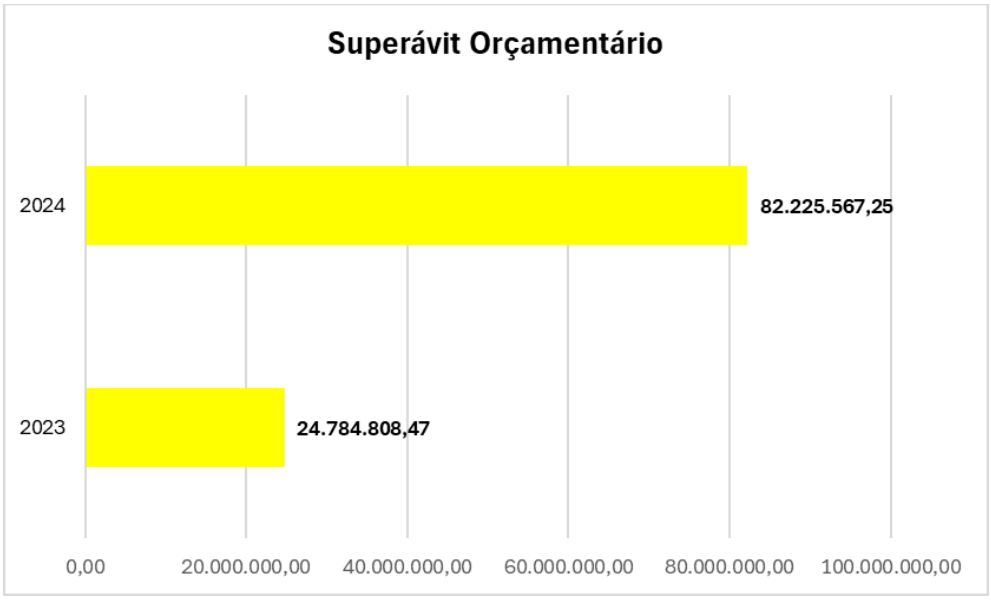
Nesta seção vamos analisar as despesas da prefeitura de Jacareí, tendo em vista como os recursos públicos estão sendo utilizados no município, com isso além da análise geral das despesas vamos considerar também os investimentos sociais em educação e saúde.



Fonte: Tesouro Nacional; Elaboração: ILAESE

Acima, o gráfico nos mostra as despesas totais da prefeitura de Jacareí no período entre 2023 e 2024. Verificamos que assim como as receitas cresceram também houve um crescimento das despesas em valores reais de R$1,376 bilhão em 2023 para R$1,501 bilhão em 2024, em percentual foi um crescimento de 24,5%.

Apesar do crescimento das despesas, a prefeitura registrou nas contas públicas superávit orçamentário, como podemos ver no próximo gráfico.



Fonte: Tesouro Nacional; Elaboração: ILAESE

Em 2023 a prefeitura de Jacareí registrou R$24,784 milhões de superávit e em 2024 o superávit mais que dobrou saltando para R$82,225 milhões de reais demonstrando que

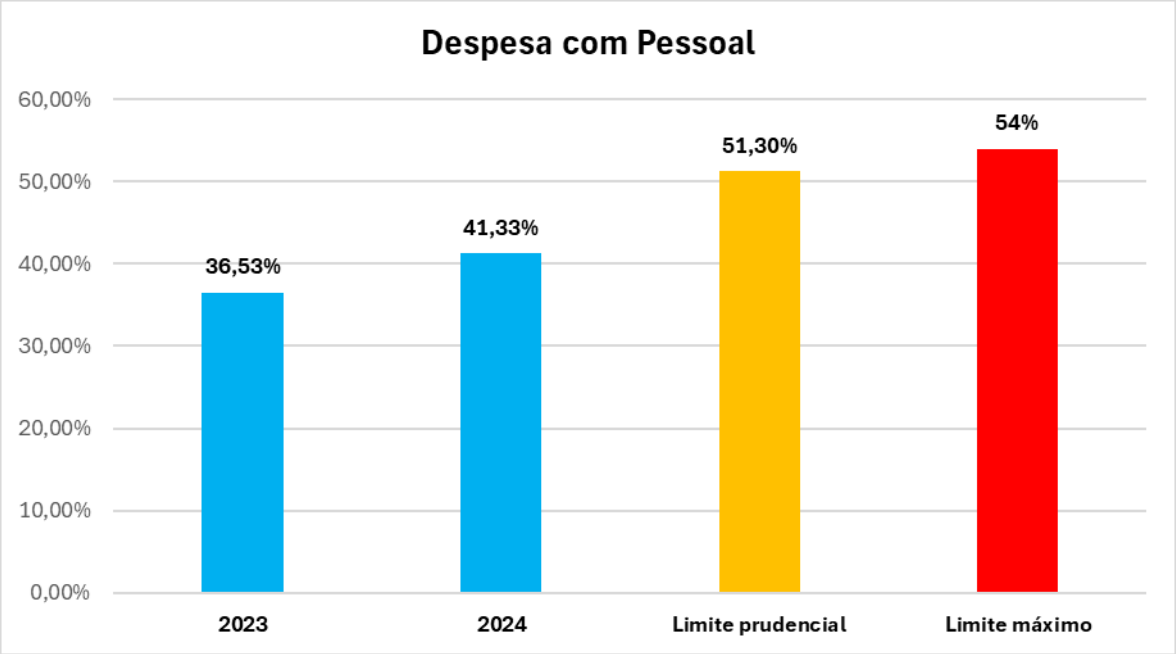
a prefeitura de Jacareí tinha muito potencial de investimento público, mas reteve os recursos deixando de investir em áreas sociais e em valorização dos servidores, e estes recursos também já são os resultados do programa de ajuste fiscal realizado pela prefeitura no começo do ano de 2024.

Nos diversos estudos realizados pelo ILAESE, recorrentemente elaboramos críticas à Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Lei esta que estabelece um teto para despesas em pessoal, reservando, assim, uma fatia significativa do orçamento para terceirização e atividades financeiras. Ainda assim, é importante analisar esse teto, já que ele recorrentemente é utilizado como justificativa para evitar ganhos reais e melhorias da situação dos servidores. Em termos percentuais a LRF limita no máximo os gastos com pessoal em 54% da Receita Corrente Líquida, em 51,3% como limite prudencial.

Agora, no gráfico abaixo vamos analisar os investimentos públicos em pessoal da prefeitura nos anos de 2023 e 2024.

Fonte: Tesouro Nacional; Elaboração: ILAESE

Em 2024 houve um crescimento nas despesas com pessoal na prefeitura de Jacareí. Foram investidos R$422,563 milhões em 2023 enquanto em 2024 temos R$526,253 milhões investidos, comparando com os limites estabelecidos pela LRF temos o seguinte:



Fonte: Tesouro nacional; Elaboração: ILAESE

A prefeitura de Jacareí amentou o investimento em pessoal em 2024 em relação a 2023, no entanto os valores investidos estão abaixo do limite prudencial de 51,3%. Em 2023 foram investidos 36,53% da RCL em pessoal, já em 2024 foram 41,33% e vimos anteriormente que a prefeitura teve superávit nas finanças que poderia ter sido utilizado para valorização dos servidores públicos.

Investimentos sociais em Educação e Saúde

Vamos analisar nesta parte a partir dos dados disponíveis os investimentos da prefeitura de Jacareí em educação e saúde. Entretanto, ainda não foram divulgadas informações detalhadas sobre os gastos públicos tanto em educação quanto em saúde que são enviados pelas prefeituras para o SIOPE (Sistema de Informação sobre Orçamento Público em Educação) e o SIOPS (Sistema de Informação sobre Orçamento Público em Saúde). Dessa forma, vamos somente utilizar o que foi disponibilizado pelo Tesouro Nacional. Além disso, não temos fontes oficiais ainda sobre os gastos com terceirização na prefeitura em 2024.

Ano	2023	2024
Educação	**259.091.303,93**	**255.205.464,26**
Ensino Fundamental	131.429.898,51	120.457.692,64
Educação Infantil	89.439.068,87	80.623.232,71
Educação Básica	38.222.336,55	54.124.538,91

Fonte: Tesouro Nacional; Elaboração: ILAESE

Nos dados disponíveis no tesouro nacional conforme tabela acima, vemos que a prefeitura investiu menos em educação em 2024 em relação a 2023. O total investido em educação em 2023 foi de R$259 milhões enquanto em 2024 foi de R$255,205 milhões.

Com isso, vamos verificar os investimentos em saúde da prefeitura de Jacareí.

Ano	2023	2024
Saúde	**312.421.484,40**	**354.477.078,20**
Atenção Básica	105.593.433,75	120.886.602,60
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	201.537.975,72	227.732.976,24
Suporte Profilático e Terapêutico	1.488.507,34	
Vigilância Sanitária	2.211.536,35	4.179.472,58
Vigilância Epidemiológica	537.676,74	370.031,43
Alimentação e Nutrição	1.052.354,50	1.307.995,35

Fonte: Tesouro Nacional; Elaboração: ILAESE

Nos investimentos em saúde, segundo os dados disponíveis também pelo tesouro nacional, houve um crescimento em 2024 em relação a 2023. Em 2023 foram investidos R$312,421 milhões de reais enquanto em 2024 forma investidos R$354,477 milhões de reais. Agora vamos analisar as despesas primárias da prefeitura de Jacareí.

Nas despesas primárias da prefeitura, que são as despesas não financeiras, destacamos a despesa com juros e encargos da dívida e a amortização da dívida, vejamos:

Despesas Primárias	2023	2024	2024/2023
DESPESAS CORRENTES (EXCETO FONTES RPPS) (XVIII)	1.161.619.694,90	1.262.171.078,02	8,66%
Pessoal e Encargos Sociais	492.364.894,07	548.764.496,75	11,45%
Juros e Encargos da Dívida (XIX)	12.816.346,52	21.102.227,81	64,65%
Outras Despesas Correntes	656.438.454,31	692.304.353,46	5,46%
DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTES (EXCETO FONTES RPPS) (XX) = (XVIII - XIX)	1.148.803.348,38	1.241.068.850,21	8,03%
DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTES (COM FONTES RPPS) (XXI)			
DESPESAS NÃO PRIMÁRIAS CORRENTES (COM FONTES RPPS) (XXII)			
DESPESAS DE CAPITAL (EXCETO FONTES RPPS) (XXIII)	154.686.843,84	154.556.034,04	-0,08%
Investimentos	130.776.735,09	127.719.610,89	-2,34%
Inversões Financeiras	0	0	
Concessão de Empréstimos e Financiamentos (XXIV)			
Aquisição de Título de Capital já Integralizado (XXV)			
Aquisição de Título de Crédito (XXVI)			
Demais Inversões Financeiras			
Amortização da Dívida (XXVII)	23.910.108,75	26.836.423,15	12,24%
DESPESAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (EXCETO FONTES RPPS) (XXVIII) = (XXIII - (XXIV + XXV + XXVI + XXVII))	130.776.735,09	127.719.610,89	-2,34%
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XXIX)			
DESPESAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (COM FONTES RPPS) (XXX)			
DESPESAS NÃO PRIMÁRIAS DE CAPITAL (COM FONTES RPPS) (XXXI)			
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (XXXII) = (XX + XXI + XXVIII + XXIX + XXX)	1.279.580.083,47	1.368.788.461,10	6,97%
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (EXCETO FONTES RPPS) (XXXIII) = (XX + XXVIII + XXIX)	1.279.580.083,47	1.368.788.461,10	6,97%

Fonte: Tesouro Nacional; Elaboração: ILAESE

Podemos ver que o percentual das despesas juros e encargos e amortização da dívida tiveram um crescimento em 2024 em relação a 2023 de 64,65% e 12,24% respectivamente. De juros e encargos da dívida a prefeitura gastou em 2024 R$21 milhões de reais e de amortização da dívida foram gastos R$26,836 milhões. Nesse sentido temos os gastos com juros e amortização são bastante pequenos em relação a despesa corrente da prefeitura que foi de R$1,262 bilhão em 2024. Na próxima seção vamos analisar a dívida pública do município de Jacareí.

O Fantasma da Dívida

O atual prefeito eleito em 2024 da cidade Jacareí e prefeitos anteriores fazem um alarde sobre uma suposta dívida da prefeitura de Jacareí como principal justificativa para atacar os servidores públicos. Com isso temos algumas considerações a fazer. A primeira delas é que a prefeitura de Jacareí possui pagamentos atrasados para manutenção de serviços públicos essenciais, inclusive com empresas parceiras que operavam recursos e serviços públicos que deixaram de realizar as atividades, como no caso da coleta de lixo da cidade.

A própria prefeitura em 2024 relatou que devia ao:

- Instituto de Previdência do Município de Jacareí (IPMJ): R$ 27.851.718
- Fornecedores: R$ 13.147.050
- Concessão Ambiental (coleta de lixo e manutenção da cidade): R$ 5.156.395
- SHA (alimentação): R$ 6.007.705
- EDP (energia): R$ 2.125.600
- JTU (transporte): R$ 1.519.000
- SAMU (saúde): R$ 885.109

Portanto, com um total de R$58 milhões em dívidas com manutenção de bens e serviços públicos e financeiras no caso da previdência. No entanto, nós vimos que no estudo realizado e nesta nota a prefeitura registrou superávit em todos os anos, por conseguinte tinha dinheiro para pagar estes custos administrativos, inclusive utilizando os recursos que sobraram nas contas públicas para pagar estes custos, ainda assim sobraria dinheiro em caixa.

Sobre a dívida financeira da prefeitura, pegamos os dados disponíveis no SADIPEM (Sistema de Análise da Dívida Pública) e temos o seguinte:

Registro nº	Tipo de Dívida	Credor	Moeda	Valor Contratado	Data de contratação	Saldo devedor na data-base (R$)
35.24402.000006-0	Empréstimo ou financiamento	Caixa Econômica Federal	Real	6.600.000,00	10/11/2011	7.109.703,32
35.24402.000007-8	Parcelamento previdenciário	INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO MUNICÍPIO DE JACAREÍ	Real	86.387.562,67	10/09/2011	74.686.686,76
35.24402.000014-1	Empréstimo ou financiamento	Caixa Econômica Federal	Real	5.627.112,59	31/10/2014	4.048.029,36
35.24402.000015-9	Empréstimo ou financiamento	Caixa Econômica Federal	Real	3.249.776,04	31/10/2014	2.301.163,87
35.24402.000019-1	Parcelamento previdenciário	INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO MUNICÍPIO DE JACAREÍ	Real	54.386.696,83	18/12/2009	288.861.102,74
35.24402.000037-0	Parcelamento previdenciário	INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE JACAREÍ	Real	2.240.932,09	24/03/2009	3.211.412,00
35.24402.000050-7	Empréstimo ou financiamento	Corporação Andina de Fomento	Dólar dos EUA	60.000.000,00	13/11/2019	279.774.614,55
35.24402.000051-5	Empréstimo ou financiamento	Caixa Econômica Federal	Real	1.002.213,90	03/05/2019	182.536,59
35.24402.000053-1	Outras dívidas não contratuais	-	Real	1.125.762.334,28	31/12/2020	1.109.783.700,23
35.24402.000057-4	Outras dívidas não contratuais	-	Real	51.817.953,62	31/12/2020	131.428.454,86
35.24402.000058-2	Parcelamento previdenciário	INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE JACAREÍ	Real	8.432.834,76	29/01/2021	8.380.577,10
35.24402.000060-4	Empréstimo ou financiamento	Caixa Econômica Federal	Real	30.000.000,00	29/06/2022	20.670.926,94
35.24402.000061-2	Parcelamento trabalhista	União	Real	5.856.583,82	15/02/2022	4.457.162,33
35.24402.000064-7	Parcelamento previdenciário	INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE JACAREÍ	Real	3.932.682,63	06/03/2023	3.270.805,92
35.24402.000065-5	Parcelamento previdenciário	INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE JACAREÍ	Real	1.295.466,07	30/04/2023	1.100.006,00
35.24402.000067-1	Parcelamento previdenciário	INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO MUNICIPIO DE JACAREI	Real	25.278.538,08	23/02/2024	24.381.086,50
35.24402.000068-0	Parcelamento previdenciário	INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO MUNICIPIO DE JACAREI	Real	39.383.854,78	30/12/2024	39.383.854,78
35.24402.000069-8	Precatórios	-	Real	17.352.480,03	30/12/2024	17.352.480,03

Fonte: SADIPEM

Conforme a tabela anterior, temos que o saldo devedor atual com o Instituto Previdenciário é de R$39,383 milhões de reais e a prefeitura não pagou nada desta dívida em 2024, bem como de precatórios a prefeitura também não pagou. Dos financiamentos ou empréstimos realizados pela prefeitura de Jacareí o maior deles é com o CAF (Corporação Andina de Fomento) que tem um saldo devedor de R$279,774 milhões de reais e a previsão para iniciar os pagamentos das parcelas é justamente no ano de 2025.

Este empréstimo foi tomado para a realização do programa PRODUS (Programa de Desenvolvimento Urbano e Social de Jacareí). O PRODUS são um conjunto de projetos, obras e estudos que visam melhorar a cidade, no entanto, grande parte destes recursos vão para empresas privadas que realizam os serviços e ainda assim existem muitos problemas estruturais na cidade como a falta de água. O prazo de vigência do contrato com o CAF é de 16 anos, dessa forma recursos vultosos da prefeitura serão dispendidos para pagar ao banco e essa é a principal razão da cólera dos prefeitos. Por isso, o atual prefeito Celso Florêncio (PL) já está ameaçando atacar ainda mais os servidores.

Agora vamos analisar a dívida total no município:

Ano	2023	2024
Dívida Consolidada	538.485.100,17	761.819.668,76

Fonte: Tesouro Nacional; Elaboração: ILAESE

A dívida total do município de Jacareí em 2024 cresceu em relação a 2023. Em 2023 temos uma dívida consolidada de R$538,485 milhões de reais enquanto em 2024 temos R$761,819 milhões de reais. Um dos mecanismos observados pelos organismos de controle sobre a dívida pública dos entes federados é a relação da dívida pública com a receita corrente líquida. A seguir demonstramos essa relação.

Ano	2023	2024
DC/RCL	46,49%	59,72%

Fonte: tesouro Nacional; Elaboração: ILAESE

Como podemos ver, a dívida consolidada em relação a receita corrente líquida cresceu em 2024, pois em 2023 era de 46,49% a dívida em relação a receita e passou

para 59,72% em 2024, dessa forma temos um crescimento da dívida no município, porém está é ainda pequena tendo em vista a legislação em vigor.

A nível da legislação em vigor, as prefeituras podem ter Dívida Consolidada Líquida (DCL) até o valor de 120% da Receita Corrente Líquida (Decisão do Senado Federal). A dívida consolidada líquida é o valor da dívida consolidada menos o caixa que a prefeitura dispõe para pagar essa dívida. Veja a seguir essa dedução e como ela influencia na dívida pública consolidada líquida.

Ano	2023	2024
Dívida Consolidada	538.485.100,17	761.819.668,76
Dinheiro em Caixa disponível (deduções)	724.295.472,26	738.494.591,88
Dívida Consolidada Líquida	-185.810.372,09	23.325.076,88

Fonte: Tesouro Nacional; Elaboração: Ilaese

Na tabela acima temos que, em 2023 a prefeitura de Jacareí não tinha dívida consolidada líquida, pois da dívida consolidada havia caixa disponível para pagamento. No entanto, isso muda em 2024 devido ao crescimento da dívida consolidada. Com isso, temos que a prefeitura de Jacareí possui uma Dívida consolidada líquida de R$23,325 milhões de reais. Dessa forma, a prefeitura até 2023 não tinha dívida pois havia dinheiro em caixa para pagamento, agora, entretanto em 2024 a dívida cresceu e é maior do que a disponibilidade em caixa para pagamento, ainda assim, ela é muito pequena em relação a receita corrente líquida, vejamos:

Ano	2023	2024
DCL/RCL	-16,04%	1,83%

Fonte: Tesouro Nacional; Elaboração: ILAESE

Como podemos visualizar na tabela, a dívida em 2024 é apenas 1,83% da receita corrente líquida, dessa maneira temos como fato que sim a dívida vem crescendo nas finanças da prefeitura, no entanto é bastante inferior a receita corrente líquida, por isso dizemos que é um fantasma pois serve mais para as prefeituras alardearem uma necessidade de cortes de gastos públicos, quando de fundo o que existe é a necessidade maior da prefeitura em arcar seus compromissos com os bancos, no caso a CAF.